

Viçosa
de 100 anos

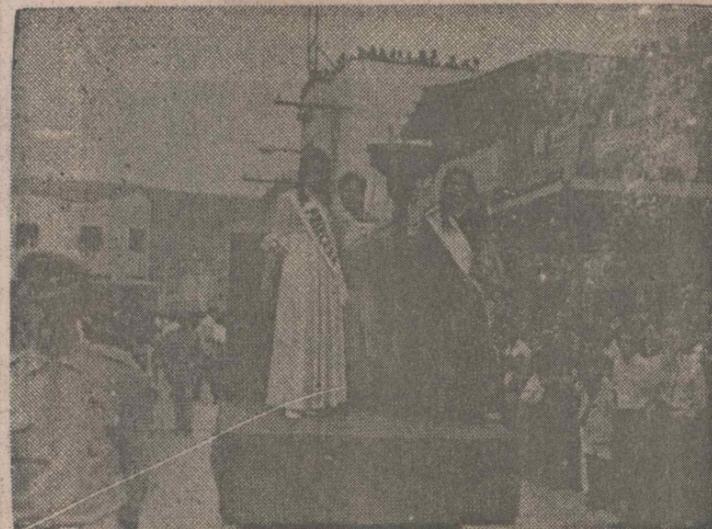
(Foto de 1898)



Nasceu aos 15 minutos do dia 30, José Geraldo da Silva que, de acordo com o decreto municipal n.º 588, foi agraciado com uma bolsa de estudos do primário ao superior. José é filho de Américo Dionísio Silva e D. Eva Aparecida Ferreira (foto). É de cor preta, nasceu com 51 cm e 3,25 kg de peso, e por coincidência, recebeu o n.º 100 de ordem crescente do livro de nascimentos do mês, no Hospital São Sebastião.



Exatamente às 5:00 horas, Luiz Lopes Gomes (Lulinha), no centro da Praça Silviano Brandão, deu início às comemorações do dia maior da cidade, fazendo detonar uma espingarda pederneira de 100 anos, gentilmente cedida pelo antiquário viçosense Cornélio Borges Coelho.



Durante 4 horas, a atenção dos viçosenses e visitantes esteve voltada para a beleza exuberante de um desfile de carros alegóricos, grupamentos de diversos estabelecimentos de ensino de nossa cidade e caravanas visitantes. As evoluções feitas diante ao palanque oficial, instalado na Praça Silviano Brandão, foram o ponto alto do desfile. Na foto, o carro alegórico do Colégio Estadual de Viçosa.

TAXA PAGA
FÔLHA DE VIÇOSA

Registrado sob o número 1.748, em 24 de janeiro de 1964

Diretor: Gilberto V. Pinheiro - fundador: P. A. Mendes - Redator: F. de Carvalho

N.º 170 | Viçosa, 30 de setembro de 1971 | Ano 8

Nossas Homenagens

A FÔLHA DE VIÇOSA, em um esforço de cobertura jornalística todo especial, oferece a Viçosa Centenária e a seu culto povo essa Edição do Centenário. É sua participação nas festividades, levando os fatos e as emoções que invadiram Viçosa, nesses dias festivos, a todo viçosense, principalmente aqueles que não puderam comparecer às comemorações.

Esta Edição Especial é o presente que você, prezado Leitor, poderá enviar a seus amigos e conhecidos, para que eles também vejam como foi o Centenário; para que também eles sintam o vibrar de toda essa comunidade ao transpor o seu primeiro século de existência; para testemunhar a todos como toda uma população, através de seus líderes, casas comerciais, colégios, indústrias e serviços, se une para festejar sua terra. Esta é uma Edição Histórica, que deveria ser conservada com todo carinho, levando às gerações futuras que um dia, no próximo centenário talvez, pudessem tê-la nas mãos, um testemunho de amor à terra, de entusiasmo e carinho, de participação e trabalho.

Nessa oportunidade, o Proprietário, o Diretor, os Redatores, o Pessoal de Oficina da FÔLHA DE VIÇOSA, que passaram grande parte das festas no meio de tintas, tipos, máquinas e papéis, unem-se a todos os Viçosenses, desejando a essa querida Cidade Centenária e a seu povo culto e acolhedor, toda a felicidade e sucesso do mundo.

Rainha do CENTENÁRIO



Barbara Heliódora Machado, a linda Rainha do Centenário, é uma justa representante da beleza da mulher de nossa terra de 100 anos.

Sociais em Sociedade

No próximo número, esta coluna estará divulgando a relação de visitantes à nossa cidade. Você pode colaborar telefonando para 1480, dando a relação de suas visitas.

Assinatura

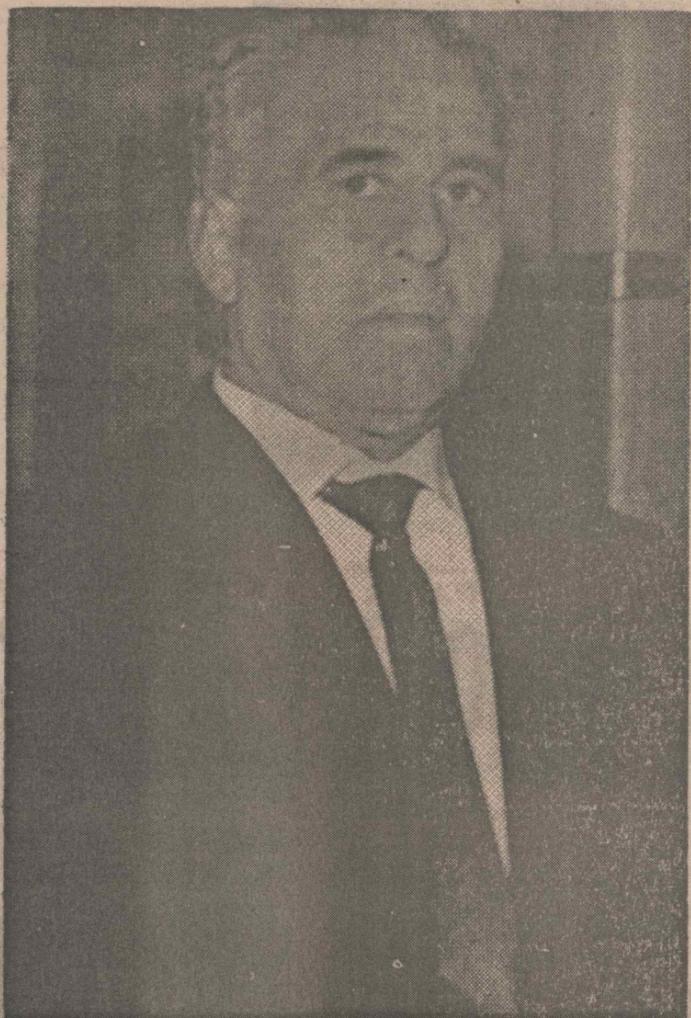
Faça a sua assinatura de Fôlha de Viçosa nos postos existentes na Praça Silviano Brandão e no Campeão de Viçosa.

- Em Viçosa: — Cr\$ 15,00
- Fora de Viçosa: — Cr\$ 20,00
- Para o Exterior: — Cr\$ 50,00

Todas as fotos desta edição foram cedidas pelo **FOTO MINAS**



As 20 horas, defronte a Matriz, o Prefeito Municipal de Viçosa, Dr. Carlos Raimundo Torres e Senhora (foto), quando usando o espadim que pertenceu ao herói nacional viçosense Tte. Francisco de Paula Galvão do 7.º Batalhão, na Guerra do Paraguai, fez o corte simbólico do Bôlo do Centenário, que teve suas velas apagadas por diversas autoridades especialmente convidadas.



Nesta data, o Curtume Halfa lembra-se de seu querido e saudoso fundador

FUAD CHEQUER.

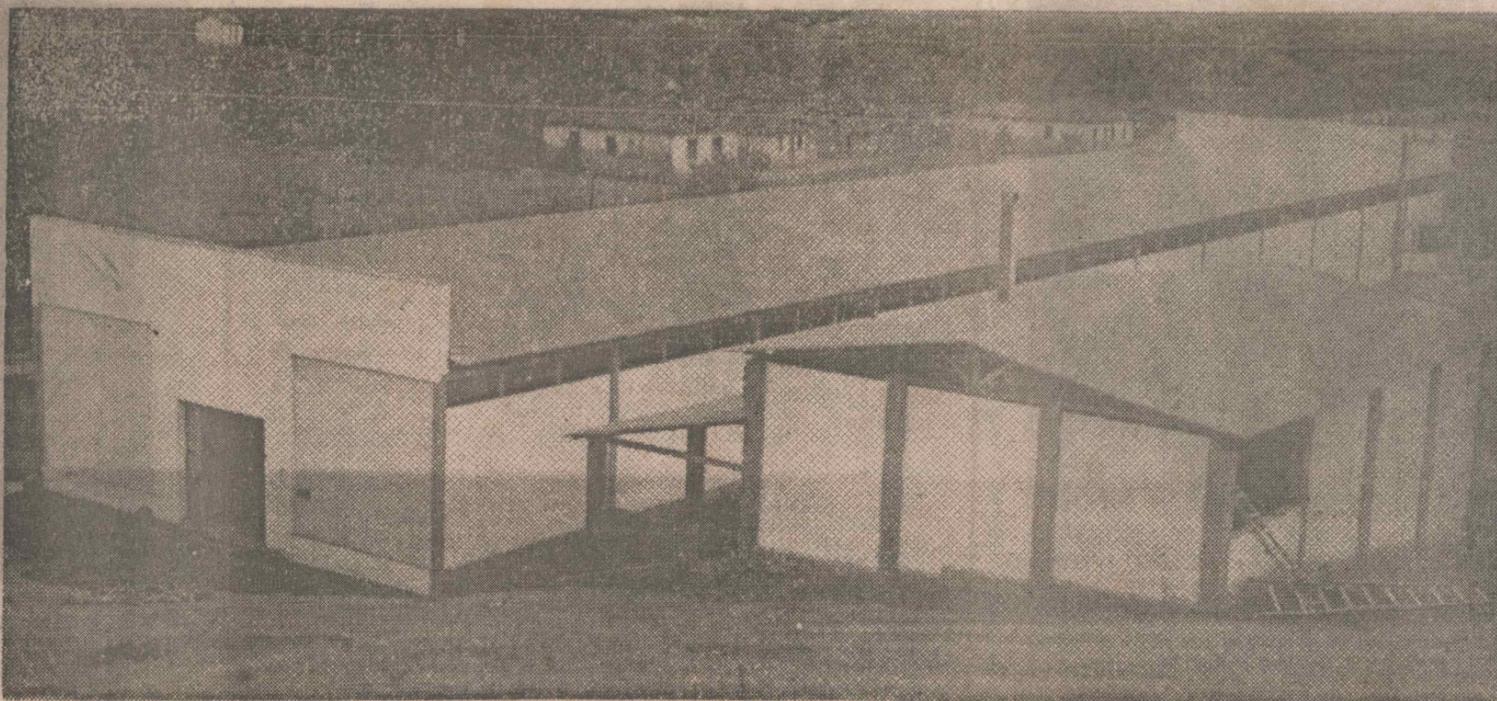
Nascido no Líbano, chegou ao Brasil em 1922, com 18 anos de idade. Veio para Viçosa em 1926, instalando aqui uma das primeiras indústrias viçosense, a Fábrica de Calçados Paris, que chegou a contar com 120 operários. Em seguida, fundou o Curtume Halfa que fornecia matéria prima para sua fábrica de calçados.

Anos depois iniciou, em Viçosa, o ramo da construção civil, favorecendo a compra de lotes, apartamentos e casas a todos os viçosenses. Loteou e construiu o Bairro Vaz de Melo; edificou as primeiras casas da rua D. Gertrudes, o Edifício do Banco do Brasil e outros, totalizando 49 casas e apartamentos.

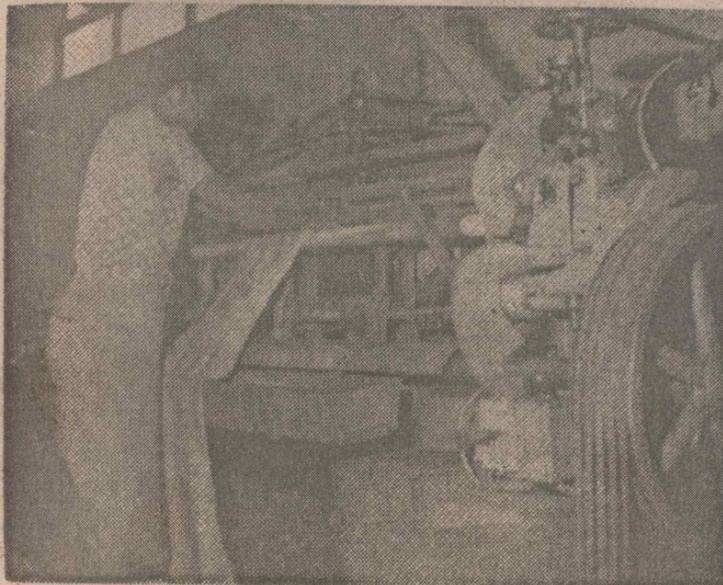
Em 1964, recebeu o título de Cidadão Viçosense por serviços prestados à comunidade.

Faleceu em 1970. O Curtume Halfa deseja homenagear seu fundador, nesta data centenária.

CURTUME HALFA



O Curtume Halfa, nesta data festiva do Centenário de Viçosa, une-se a todos os viçosenses, comunicando suas alegrias, e deseja a todos um centenário feliz.





Integração e Desenvolvimento:

NOSSAS METAS COMUNS

Nas comemorações do Centenário de Viçosa, Juiz de Fora tem a sua mensagem fraternal e de otimismo às autoridades e ao povo desta comunidade, irmanada pelos mesmos conceitos e processos desenvolvimentistas que hoje irradiam-se por toda a Zona da Mata. Se o café foi a riqueza e o progresso da Zona da Mata mineira desde a metade do século dezenove até os idos de 1930; na atualidade, a busca pelo incremento industrial e os novos conceitos de valorização dados à agricultura diversificada são as metas básicas de todas as comunidades de nossa região.

Essa busca incessante de soluções para a problemática do nosso desenvolvimento apontou como certa a coalização das forças vivas da Zona da Mata, iniciada pela realização dos seminários de desenvolvimento integrado, idealizados em Juiz de Fora, com a participação de grande parte de prefeitos e representantes de cidades da região. Os seminários foram o grito de alerta para a situação em que se encontrava a Zona da Mata e essa denúncia chegou a todos: habitantes e autoridades que motivaram-se na busca de um futuro mais progressista e de soluções racionais para a situação já caótica da região, exaurida de recursos econômicos e sem perspectivas de reencontro com o progresso.

Da integração de todas as comunidades, do diálogo entre os prefeitos e técnicos foram sendo apontadas as primeiras soluções, incluídas no estudo de planejamento e progresso comum para a Zona

da Mata. Essas soluções ideais incluídas dentro de um programa de desenvolvimento passaram a ser então a meta principal de nossas reivindicações prioritárias: industrialização, com aproveitamento das matérias primas e produtos da região; incentivo à agricultura através de melhores condições de vida ao homem do campo a fim de evitar-se a grande fuga do meio rural; habitação; saneamento; transporte; melhoria pecuária; educação e saúde.

O Simpósio de Desenvolvimento da Zona da Mata, realizado dentro das comemorações do Centenário de Viçosa, promovido pelo governo estadual em colaboração com a Universidade Federal de Viçosa, mostrou a necessidade básica do diálogo e da integração de todas as comunidades da Zona da Mata Mineira, dentro do esforço comum para a mobilização que soerguerá social e economicamente a região. Foi a ratificação dos seminários de desenvolvimento iniciados em Juiz de Fora, com as proposições de integração pelo desenvolvimento.

A comemoração do Centenário de Viçosa, data de real destaque para essa comunidade mineira, aliciamos nossa mensagem de otimismo ao futuro desenvolvimentista da cidade e nossa certeza de integração cada vez maior de Juiz de Fora, não somente com Viçosa, mas com todas as cidades da Zona da Mata, certos da senda progressista da região, por Minas e pelo Brasil e por todo um povo desejoso de um futuro maior para sua nação.

Agostinho Pestana da Silva Netto
Prefeito de Juiz de Fora

Registros da nossa história

As informações mais remotas de que se dispõe sobre o aparecimento dos primeiros núcleos de povoamento que formariam depois a Freguesia de Santa Rita, hoje Cidade de Viçosa, remontam ao ano de 1800.

Você sabia que a 8 de março de 1800, um dos moradores do povoado, Pe. Francisco José da Silva, obtinha do Frei Cipriano, então Bispo de Mariana, autorização para erigir a primeira capela do povoado? A capela foi erigida sob a invocação de Santa Rita de Cássia, que era a Santa de devoção de Pe. Francisco, e ficou sendo a padroeira dos viçosenses.

Você sabia que o primeiro nome de nossa cidade foi Povoado de Santa Rita? Mais tarde passou a chamar-se Povoado de Santa Rita do Turvo, por causa do rio que atravessa a região e para distingui-lo de outros povoados com o mesmo nome, existentes na ocasião.

Você sabia que primitivamente esta região era habitada pelos índios Puris, pertencentes ao ramo dos Tupis?

Você sabia que a Paróquia de S. Rita de Cássia foi criada com sede na Freguesia do mesmo nome, pelo Dec. de 14 de julho de 1832?

DECRETO DE 14 DE JULHO DE 1832

"A Regência, em nome do Imperador o Senhor D. Pedro II, tem sancionado, e manda que se execute a Resolução seguinte da Assembléia Geral, sob proposta de Conselho Geral da Província de Minas Geraes:

Art. 1º — Ficam elevados a Paróquias na Província de Minas Geraes, e na Comarca de Ouro Preto, os seguintes Curatos:

§ 3º O Curato de Santa Rita do Turvo, tendo como filiaes os Curatos de São José do Barroso e Conceição do Turvo.

Diogo Antônio Feijó, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessários, Palácio do Rio de Janeiro, em quatorze de julho de mil oitocentos e trinta e dois, undécimo da Independência e do Império. (Assinado — José da Costa Carvalho — José Bráulio Muniz — Diogo Antônio Feijó)".

Você sabia que a Freguesia foi elevada à categoria de Município, pela Lei nº 1817 de 30 de setembro de 1871, data em que se comemora a emancipação política do Município? O Município foi instalado em 30 de abril de 1873, pelo então Presidente da Província de Minas Gerais, Dr. Francisco Leite da Costa Belém, e pertencia judiciariamente à Comarca de Piranga.

Você sabia que o primeiro Juiz Municipal e Presidente da Câmara Municipal foi o Coronel Manoel Bernardes de Souza Silvino, que presidiu a primeira audiência judiciária em 30 de abril de 1873? O Coronel Manoel Bernardes de Souza Silvino tomou posse como Presidente da

Câmara e Chefe do Executivo Municipal, em 22 de janeiro de 1873; a primeira Câmara de Vereadores ficou assim constituída:

Presidente — Manoel Bernardes de Souza Silvino.

Vereadores — José Lopes de Faria Reis
Joaquim Gonçalves Fontes
Antônio Pinto de Miranda
Pedro Nolasco da Fonseca
Joaquim de Oliveira Ribeiro

Você sabia que a Cidade foi criada pela Lei nº 2.216 de 3 de julho de 1876, com o nome de Viçosa, em homenagem ao então Bispo D. Viçoso?

Você sabia que o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Viçosa, eleito nas primeiras eleições da República, foi o Dr. José Theotônio Pacheco?

Você sabia que a Comarca de Viçosa foi criada pela Lei nº 230 de 10 de novembro de 1890, pelo então Governador do Estado Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, sendo o seu primeiro Juiz o Dr. Joaquim Delvaux Pinto Coelho? A Comarca foi elevada à categoria de 2.ª entrada pela Lei nº 912 de 23 de setembro de 1925.

Você sabia que o primeiro Vigário de nossa Paróquia foi o Pe. José Bonifácio de Souza Barradas que tomou posse em 21 de setembro de 1833.

Você sabia que o primeiro Advogado a militar no Fórum de Viçosa foi o Dr. Carlos Vaz de Mello, que compareceu à audiência de instalação da Comarca, acompanhado dos solicitadores João Braz da Costa Val e José Moreira da Silva?

Você sabia que o primeiro jornal local foi a "Cidade de Viçosa" fundado em 1892, pelo então Senador Dr. Carlos Vaz de Mello?

Você sabia que o Dr. Artur da Silva Bernardes iniciou a sua vida pública, elegendo-se vereador à Câmara Municipal de Viçosa, em 1904? Foi Chefe do Executivo Municipal, Governador do Estado (1918-1922), Presidente da República (1922-1926), tendo desempenhado vários outros cargos públicos de importância.

Você sabe que nesta data em que comemoramos cem anos de nossa emancipação política, o nosso município é constituído de 279 km²? A população total do município é de 26.933 habitantes, e a população urbana é a seguinte:

Cidade de Viçosa	16.657 habitantes
Vila Cachoeirinha S. Cruz	422 "
Vila de Silvestre	1.029 "

Moderno Ensino da Língua (3)

José Dionísio Ladeira

QUARTA: Redação. Esta palavra comumente é tomada como sinônimo de composição, mas, no sentido técnico, "redação é o ato de redigir". É nesse momento que vamos concatenar, dentro do esquema elaborado, as palavras e expressões "chaves" que desenvolverão o tema inventado. Se fomos favoráveis à VIAGEM ESPACIAL, interligaremos os argumentos que nos interessam dentro daquela técnica falada na esquematização, tendo, ainda, o cuidado de refutar a argumentação contrária à nossa tese. Assim, na introdução, ao mesmo tempo em que procuraremos agradar o leitor, prepararemos caminho, mostrando que o homem é o único ser que evoluiu através da história. Diremos que ele saiu das cavernas, atravessou os oceanos e se ascendeu no espaço, malgrado a descrença de muitos. Entrando no desenvolvimento, argumentaremos primeiro com o exemplo histórico das conquistas marítimas dos séculos XV e XVI, quando Colombo, Vasco da Gama, Cabral e muitos outros abriram novos rumos para o Velho Mundo, e também se poderia dizer não estar a Europa ainda totalmente colonizada, onde havia fome, doença, falta de moradia, analfabetismo. No entanto, os descobrimentos lhes levaram muitos e muitos benefícios, através do incremento do comércio e a consequente distribuição de riquezas. Ora, tais fatos são também observados hoje, quando se fala no gasto exagerado dos milhões e milhões de dólares, mas se esquece de que esse dinheiro fica aqui mesmo na Terra, como pagamento a uma imensidade de operários que trabalham nas mais diversas indústrias subsidiária ao plano espacial. Refutadas as idéias contrárias mediante aquele argumento que julgamos importante — e por isso o colocamos em primeiro lugar — deixamos o campo aberto para os demais, já constantes da nossa antecipa. Talvez nem precisemos utilizar todos eles, e até é bom que se elimine o argumento não muito convincente como aquele "evitar-se o próprio envelhecimento do ser humano". Argumento desse tipo pode ser feita de dois gumes... Citaremos os outros, devidamente explanados, colocando em último lugar e dando-lhe uma ênfase bem maior, aquele que julgamos mais importante: o da utilização de satélites nas telecomunicações. A razão é simples: ele tem atingido mais diretamente o nosso leitor médio. Afinal ele viu a Copa do Mundo no México, o Pan-Americano de Cali, o passeio dos cosmonautas na Lua e vê todo dia imagens do mundo inteiro através da televisão que utilize o Intelsat III, que é um satélite, fruto do plano espacial. Na conclusão, segue-se o esquema traçado. Pois bem. Para o completo êxito desse trabalho de redigir, ao invés de nos preocuparmos com regrinhas de ortografia, acentuação, pontuação ou coisas semelhantes, aconselha-se o máximo de atenção aos parágrafos e aos períodos, cuja interligação é indispensável. O essencial, no momento da redação, é a estrutura da frase, a concatenação das idéias, o seu encadeamento dentro do parágrafo e a conexão deste com os demais, obtendo-se, assim, a unidade indispensável.

QUINTA: Revisão. Agora é o momento de se corrigir os erros todos, desde ortografia, acentuação, pontuação, concordância, regência, colocação, vocabulário, até os mais profundos como problemas de unidade, coerência e ênfase. Uma boa revisão requer muita atenção, muito capricho e, inclusive, repetidas leituras em voz alta. Só depois de se ter emendado, corrigido, riscado, acrescentado, afinal redigido de novo uma, duas, três ou mais vezes é que se passa à última fase, que é puramente mecânica.

SEXTA: Passa-se a limpo. É trabalho que não exige mais raciocínio, apenas capricho. Se, porém o escritor é tentado a alterar algo, é sinal que ele ainda não acabara de revisar e fora apenas "afobadinho" em dar o trabalho por encerrado. Realmente, para se dissertar é precisa calma, muita calma. Por isso é que inventamos, anotamos, esquematizamos, mas a redação mesmo que é bom, com a revisão devidamente feita e passada a limpo ficará para o próximo capítulo.

Representações Picolé

Também não podia ficar alheio nos grandes festejos de VIÇOSA CENTENÁRIA. Picolé orgulha-se de ter participado do desenvolvimento de nossa cidade e parabeniza todos aqueles que fizeram a grandeza de Viçosa

O Rodoviário Astória Ltda.

Sente-se orgulhoso de ter participado do desenvolvimento desta terra de cem anos transportando a carga de seu comércio. Ao ensejo de seu centenário congratula-se com seus líderes e seu povo.

Av. P. H. Rolfs, 298 — Viçosa, - MG

Pizzaria Veneza

A caçula das lanchonetes

Saúda Viçosa e seu povo

nas comemorações do centenário

Rua Artur Bernardes — Viçosa

CLECY DE SOUZA GOMES

& Irmãos Ltda.

Ao ensejo do 1.º centenário da cidade de Viçosa, cumprimenta todos os seus freguêses e compartilha com o povo de Viçosa e com aqueles que trabalham para o progresso de nossa terra.

O Campeão...

Também comemora o Centenário de Viçosa

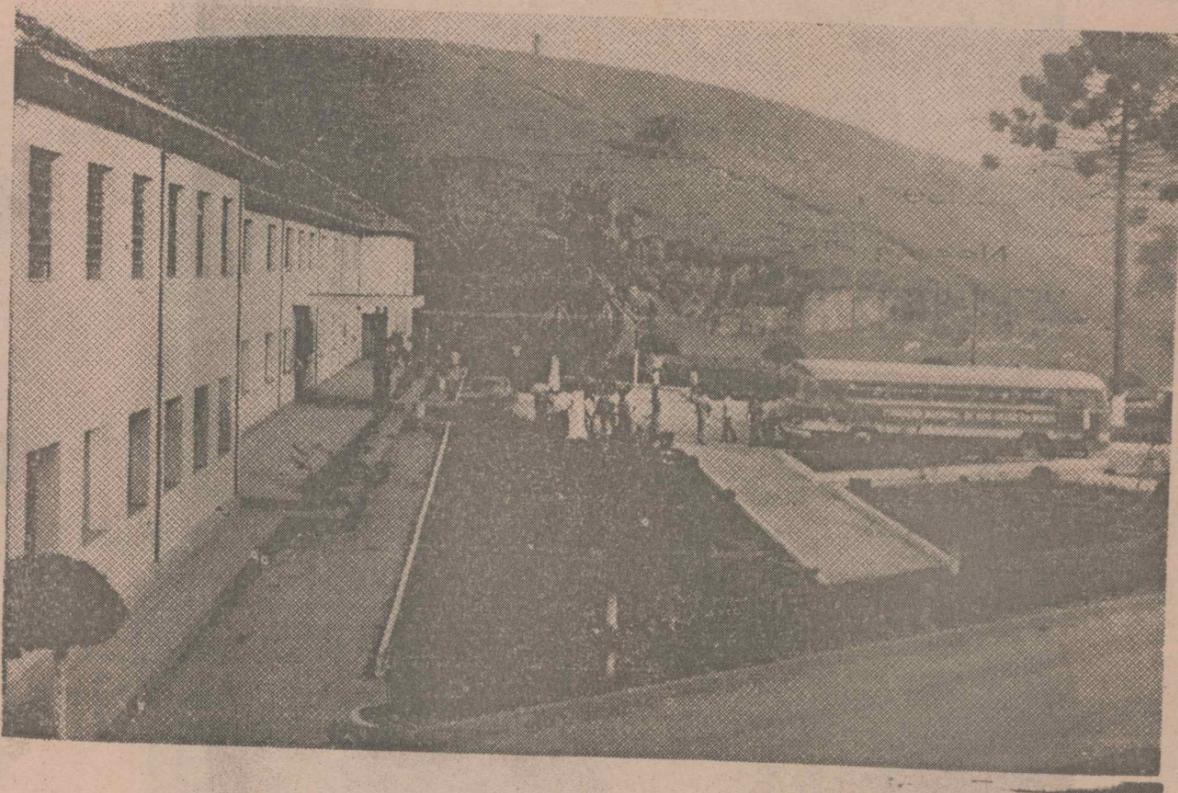
Campeão de Viçosa

Loteria Federal, Mineira e Esportiva — Agente dos Diários Associados e demais jornais do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

R. Artur Bernardes, 54/26 — Tel 1022 — Viçosa

Escola Agrícola Arthur Bernardes

A F.N.B.E.M. integrada na comunidade Viçosense, através da sua unidade escolar a E.A.A.B., ao ensejo do Centenário da cidade, vem juntar os seus votos de prosperidade e paz aos augúrios que de tôdas as partes se elevam aos céus pela grandeza de Viçosa. Dentro deste desejo pede ao Criador que ilumine a todos (povo de Viçosa e F.N.B.E.M.) para que possamos, melhormente e com segurança maior, acolher e promover a êstes pequeninos que se collocam sob nossos cuidados.



ENSINO



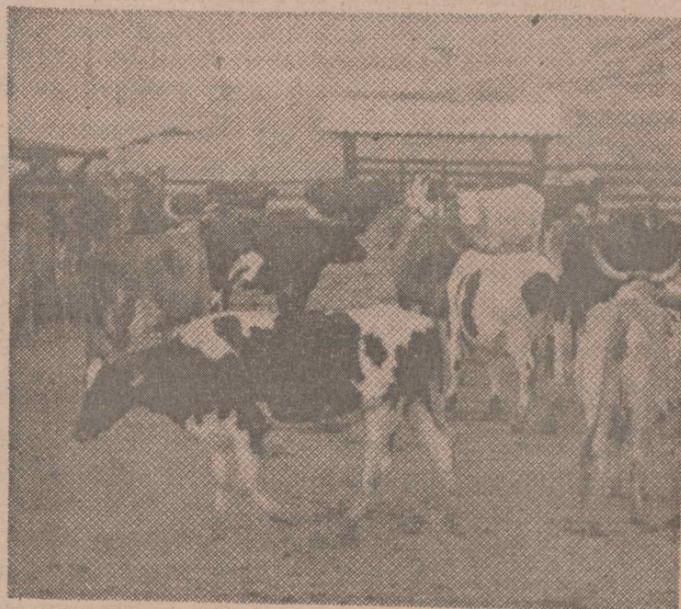
OFÍCIO

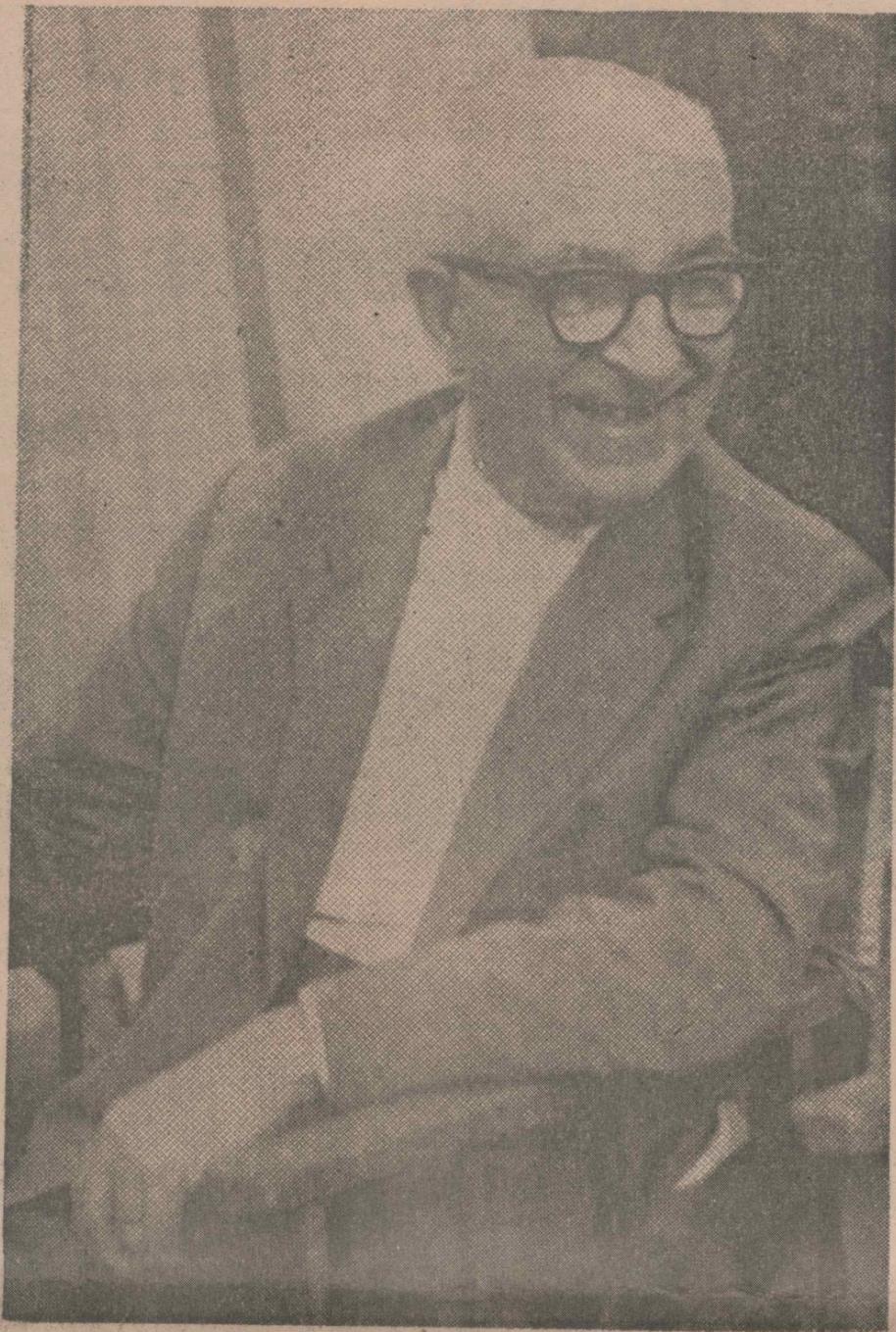


RECREAÇÃO



PECUÁRIA





CASA ARAUJO,

mais de meio

século

a serviço de Viçosa

João José de Araújo, fundador da Casa Araújo

A Casa Araújo, situada na Praça Silviano Brandão, 36, é uma das lojas mais tradicionais de Viçosa pois, data de 1915.

Naquele ano, já tão distante, João José de Araújo, português que havia trabalhado em Juiz de Fora e em Belém do Pará, fundou a Casa que teve sua origem na antiga rua do Comércio, hoje Benjamim Araújo.

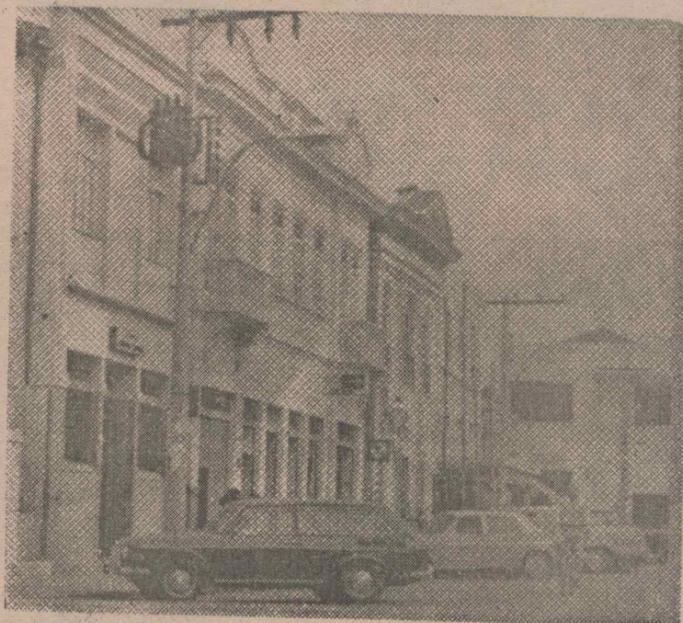
A princípio era a Casa Araújo apenas do seu fundador. Mais tarde, associou-se êle a um compatriota, Antônio Martino, e a Casa Araújo passou a ser da firma "Araújo & Martino".

Construiu ela o belo e sólido prédio em que está hoje situada, o edifício em que está o Cine Odeon, o edifício da Lanchonete Pinguim e ainda aquêle em que se instalou a Caixa Econômica Estadual.

A Casa Araújo transferiu-se da rua Benjamim Araújo para a praça Silviano Brandão, em 1928. Cuidou do cinema e manteve um dos melhores bares da cidade.

Manteve-se tradicionalmente com o comércio de ferragens, material para construção, gêneros alimentícios, conservas e bebidas. Conservou-se através dos anos com alto padrão de seriedade e segurança em seus negócios.

A firma dissolveu-se em 1932 e voltou a Casa Araújo a pertencer ao seu fundador. Hoje pertence aos seus herdeiros e continua a servir à comunidade que sempre a prestigiou.



A CASA ARAÚJO saúda VIÇOSA e seu povo nas comemorações de seu CENTENÁRIO

Servi-Olivetti



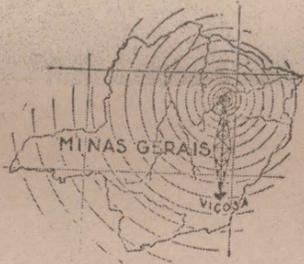
Roevenstrunk, Oliveira
& Rocha Ltda.

Av. Santa Rita, 77
Viçosa — Minas

Manutenção e
Assistência
Permanente

Agradecemos aos nossos amigos e clientes o invariável apoio, comprovado por uma sempre constante demanda de nossos serviços. Por isso, com sincero aprêço, formulamos os melhores augúrios de felicidade e prosperidade a Viçosa Centenária.

Rádio Montanhesa



Ao se comemorar o Centenário de Viçosa, a Rádio Montanhesa ZYV-4, com os seus 1600 Khz, deseja, aos seus inúmeros sintonizadores e ao povo amigo em geral da nossa querida cidade, simpatia, muitas e perenes felicidades. Que o sucesso dos festejos seja nossa alegria; que possamos comungar do mesmo júbilo que a todos contagia, participando afetiva e efetivamente do trilhar sonoro caracterizante das grandes festividades.

Ao atingirmos o ápice de nossas comemorações festivas, traduzimos as nossas congratulações efusivas, pelo esforço quase sobre-humano de todos que colaboraram direta e indiretamente para o brilhantismo do Centenário de Viçosa, a cidade simpatia, entre montanhas e flores.

Parabéns, Viçosa Centenária, berço de heróis nacionais, embrião de cultura, de nosso povo e de nossa gente.

PARABÉNS.
Muitas e muitas felicidades.

A você, Viçosa menina,

os nossos votos de que mantenha sempre a mesma prosperidade de que hoje desfruta, ao lado de vossos filhos...

A PRIMAVERA

TECIDOS, CONFECÇÕES, ARMARINHOS
Rua Artur Bernardes, 35 - Tel. 1475 - Viçosa - MG

Viçosa

Quando a terra da gente faz cem anos faz bem parar um pouco e recordar

Pensar em todos que fizeram dela uma terra simples e tão bela naqueles que plantaram a semente de tanto amor no peito desta gente; pensar em quem, por ela, noite e dia deu trabalho, talento e energia nos que partiram pra não demorar nos que se foram pra não regressar

Meu Deus, mas como é bom ser — alegria que dói de tão gostosa — [de Viçosa]

E são cem anos, gente, são cem anos!

Cem primaveras, cem manhãs de estio, cem noites de São João, brancas de frio, cem vèzes e colheita nas fazendas, cem risinhos natais, cheios de lendas. E tantos vindo, muitos regressando, e a cidade crescendo, se espalhando, olhando além do verde destes montes outros caminhos, novos horizontes.

E por seres como és, tão boa e linda muita coisa feliz te espera ainda: mais cem anos de amor e de ternura de trabalho, de paz e de fartura e muitos sóis dourando teus pomares, festa na praça e música nos lares. Teus filhos construindo sua glória e enfeitando de louros tua história.

L.

Viçosa cidade poema, de gente grande e pequena, de cáldo pôr de sol, de tarde em brisa embalsamado.

Viçosa cidade seresta, de luzes, de festa, misto de frio e calor és fonte de puro amor.

Viçosa cidade elegância, de saudades de infância, de noites de céu estrelado de amantes pares, lado a lado.

A FESTA

O tempo parara extasiado. As árvores balançavam-se, pondo tapetes coloridos nas pedras cinzentas das ruas. Árvores novas, árvores antigas, tôdas bailavam ao sabor do vento.

O ar, carregado de curiosidade, esperava aflito. Um sol encantado brilhava sobre as águas, ora calmas e turvas, ora assanhadas e sussurrantes.

Nas paredes, os calendários riam. Flôres por tôda parte, borboletas ensaiavam um bailado nôvo e um beija-flor rodopiava a-trapalhado.

Ruas cheia de gente. Vozes alegres esperavam a festa da cidade. Corridas loucas de carros loucos. Desfiles. Paradas. Discursos centenários. Aplausos e ovações. Fogos subindo e explodindo nos altos céus de cem anos.

O dia correu atarefado. Houve música até de madrugada. E o povo dançou nas ruas até cair de sono e de cansaço. Então, fêz-se silêncio e tudo terminou. Lá do alto do céu, a lua viu a velhinha, curvada, com seus cem anos, adormecer feliz, enrolada no seu chale de nuvens...

Maria do Carmo Costa Val Gomide

EDITAL

COMARCA DE TEIXEIRAS

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. João Baião dos Reis, Juiz de Direito desta Comarca de Teixeira, Estado de Minas Gerais, etc..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 26 de outubro próximo, às 13 horas, à porta do Edifício do Fórum local, sito à Rua Pêrmio Fialho, 25, o Oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer, acima da avaliação de CR\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) os bens penhorados ao executado José Pio Marliere, na ação executiva proposta por José Simão, constante dos seguintes: — METADE de uma casa de morada e respectivo terreno situado à Rua 17 de dezembro desta cidade, dividindo por um lado com Antônio Pereira, pelo outro lado com Ivo Vieira, pelos fundos pelo Ribeirão com Brandina Samarini e pela frente com a citada Rua. Tojo o imóvel foi avaliado por CR\$12.000,00 (doze mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente EDITAL que será publicado no jornal de Viçosa e afixado no lugar de costume, de acôrdo com a Lei. Dado e passado nesta cidade de Teixeira, cartório do 2º Ofício, aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e um: Eu, (a) José de Azevedo Rubim, Escrivão do 2º Ofício, que datilografarei e subscrevi. O Juiz de Direito (a) João Baião dos Reis, Confere com o original afixado. Dou fé. Data supra.

José de Azevedo Rubim

EDITAL

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE (20) DIAS

O DOUTOR Mauro Baldi, Juiz de Direito desta comarca de Ervália, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias virem, que ou dele conhecimento tiverem, que no dia quatro (04) de novembro de 1971, às 13,00 (treze) horas, à porta principal do edifício do Fórum local, sito à rua Barão do Rio Branco, número 60, o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima de Cr\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros), os seguintes bens, separados para pagamento do imposto "causa-mortis", honorários de advogado e custas do inventário dos bens deixados por falecimento de Dª FLORENTINA VIRGEM DE JESUS, que corre por este Juízo e Cartório do 1º Ofício desta cidade de Ervália, a saber: "Onze (11) hectares, e quarenta e quatro (44) ares de terras mistas, dividindo com Maria Andreilina de Oliveira, Oscar da Cunha e Castro, Adão de Souza Godinho, José Caetano de Miranda, sucessores de Rordão Duarte, herdeiros de Senhorinho Caetano da Silva, Geraldo Bernardino, sucessores de Lauriano Martins de Freitas, José Lopes de Faria, José Caetano da Silva, Joana Dorotéia de Jesus e Maria Andreilina de Oliveira". E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente, que será publicado em um do Jornal da cidade de Viçosa, e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ervália, Cartório do 1º Ofício, aos vinte e três (23) dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e um (1971). Eu, Sandoval Lima, Escrivão do 1º Ofício, o subscrevi.

O Juiz de Direito:
Mauro Baldi

Ó menina de 100 anos!

Terra altaneira, de tradições mil. Berço de grandes vultos, cenário de um progresso cada vez maior.

Não te conhecemos, Viçosa de ontem; porém, o que se nos apresenta hoje, é marco profundo de um passado laborioso em busca de um amanhã radiante como o que aqui deparamos. Foste feliz em tua luta. Venceste galhardamente, pois o que hoje ostentas é digno dos mais calorosos aplausos. O progresso que de ti emana é fruto vivo de tua dedicação.

És mãe do ano em tôdas as eras, pois além de teus filhos, recebes com igual calor a nós, que de ti viemos sugar um pouco da grande cultura que encerras. Aqui chegamos pobres, mas a tua mão de amiga e mãe nos conduz ao mais profundo do inexorável tesouro de teu saber e faz-nos milionários através de tua cultura; herança nobre de valor inesgotável.

Hoje completaste o teu primeiro centenário. Rejubilamo-nos junto a ti ao ensejo de tão radiosa data. Com gáudio enviamos-te a nossa mensagem de felicidades, paz e amor, augurando-te um futuro cada vez mais próspero.

p) Departamento de Divulgação do CLUBE ALAMBIQUE

És sempre Viçosa!

Viçosa, hoje me lembro, maioridade, só em setembro, diz teu nome, tua história, és de teus filhos a glória.

Viçosa religiosa, bendita, santuário de Santa Rita, única jovem sempre eternamente, és de Minas rico presente.

Viçosa lar amigo, alegre recanto, abrigo, de montes altos em côres, de inebriantes perfumes de flores.

Viçosa berço atuante, de cultos até o presidente, imponente nome lendário, eu saúdo o teu centenário.

Viçosa deliciosa aventura, de trabalho e cultura, guardo comigo tua imagem, aceites esta pequena homenagem.

Viçosa, bela formosa, em noite esplendorosa, desejo-te venturas mil, és primeira deste Brasil!

Petrópolis, 23/08/71
Geraldo Gomes

Sociedade Comercial Vidigal Ltda. (SENA)

Viçosa completou 100 anos!

Com seus 28.000 habitantes, a centenária comuna mostra sua admirável estrutura de cidade moderna e humana.

Representa o esforço de um povo que deseja ingressar no rol das grandes cidades.

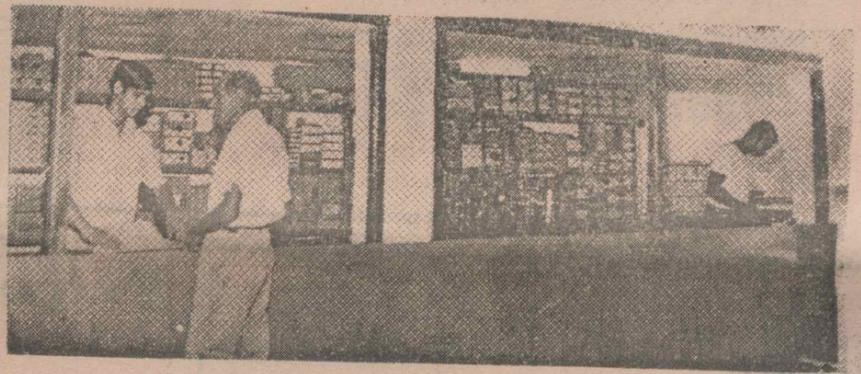
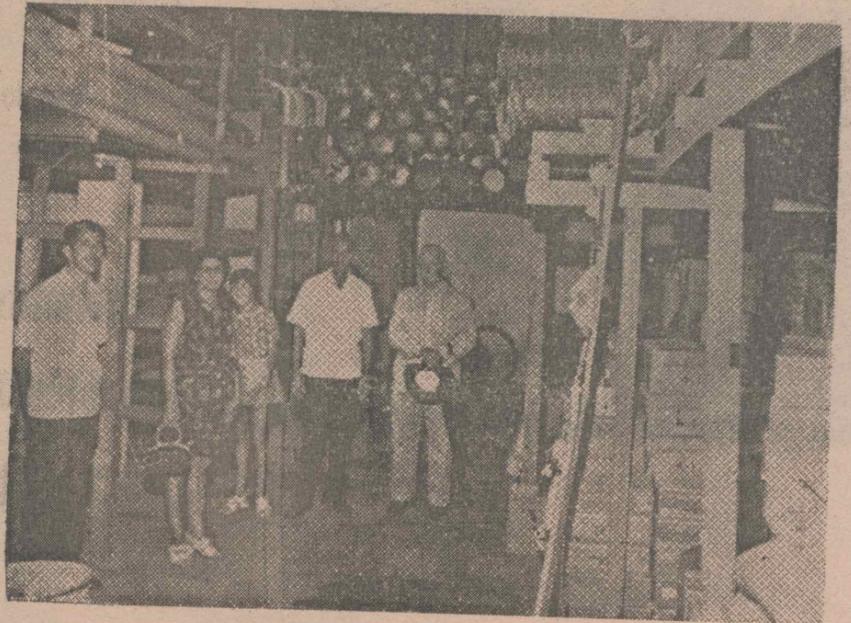
Viçosa de hoje espelha o Brasil de amanhã, pelo seu crescimento e seu progresso.

Nesta Viçosa, encantadora como umas das mais aprazíveis cidades de Minas Gerais; neste cenário que Deus preparou e o homem adornou com seu trabalho; neste palco maravilhoso, nós, da SOCIEDADE COMERCIAL VIDIGAL LTDA., também estamos desempenhando importante papel.

Salve Viçosa! Salve, Cidade Centenária!

Sociedade Comercial Vidigal Ltda.
(SENA)

Rua Benjamin Araújo, 88 — Telefone, 14-75



1871

1971



Professor Alípio Peres

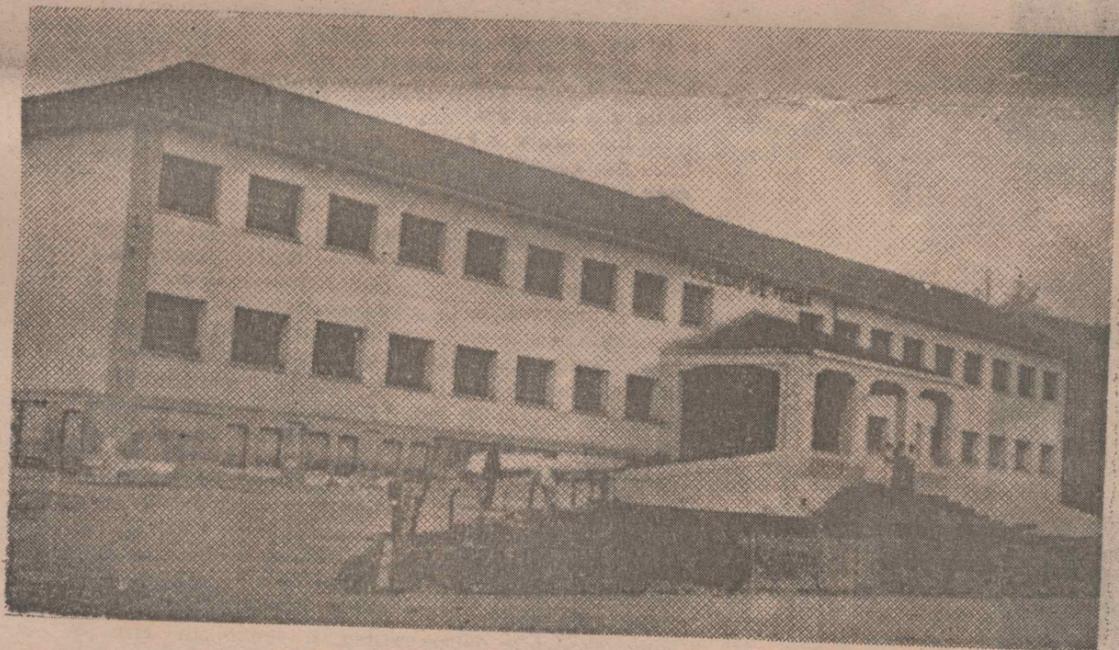
Fundador e primeiro Diretor do Colégio de Viçosa (Ginásio de Viçosa e Escola Normal)

A convite do ilustre filho desta terra, Dr. Artur da Silva Bernardes, vem para Viçosa o Prof. Alípio Peres com a finalidade de fundar, aqui, o primeiro ginásio da região. A primeiro de outubro de 1913, instalam-se o Ginásio de Viçosa e a Escola Normal, iniciando-se, oficialmente, a formação intelectual de nossos jovens.

Do Colégio de Viçosa à Cidade Centenária

O entusiasmo faz-se sentir no coração de todos. Cem anos de Viçosa, que nasce para orgulho de Minas, marcam um ponto no coração deste Brasil, fazendo-nos ufanar do sacrifício e do amor de seus filhos que a ajudaram nascer e crescer.

Viçosa, pelos vossos filhos que souberam ouvir a voz da Pátria, chamando-os à luta; pelos vossos filhos que desejaram sempre um Brasil grande e brasileiro; pelos vossos filhos que vos colocaram no concôrto das grandes cidades; pelos vossos filhos que vos internacionalizaram; por todos os vossos filhos que vos querem ainda maior nas ruas, nas escolas, nos campos, o Colégio de Viçosa, o primeiro ninho de vossas águias futuras, saúda-vos com o mesmo carinho que sempre vos teve há 58 anos. O Colégio cresceu convosco, Viçosa; o Colégio vos ajudou muito na formação de vossos filhos, razão por que sempre vos fizestes presente nos grandes destinos de nossa Pátria. Viçosa dos que já se foram, deixando-nos o seu sacrifício; Viçosa dos distantes, mas sempre amando esta terra; Viçosa dos presentes que nos fazem vibrar, o abraço filial, agradecido do Colégio que tem o vosso nome.

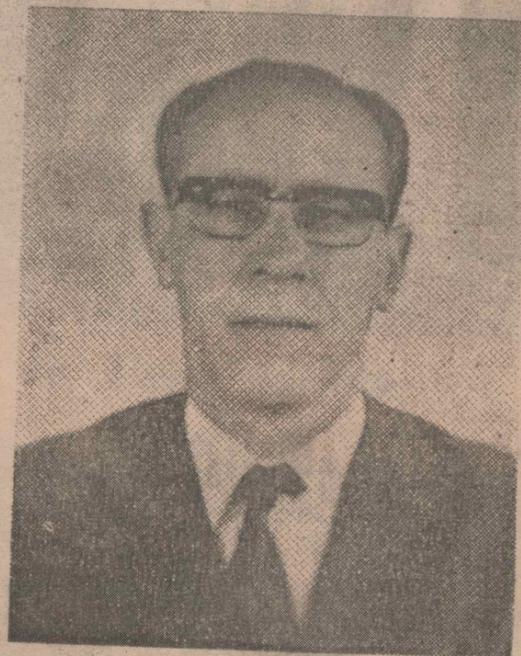


Tendo o Prof. Alípio Peres permanecido pouco tempo em Viçosa, assumiu a diretoria Dr. Arnaldo Carneiro Viana, que fez do Ginásio de Viçosa o maior estabelecimento de ensino da região e o dirigiu até fins de 1925. A partir dessa data, responderam pela direção do Ginásio de Viçosa Pe. Alvaro Corrêa Borges, Leopoldo Catoud, Adesilio Bicalho, Biolmino de Andrade e Pe. José Xavier, os quais, com abnegação e sacrifício, conseguiram manter o ginásio, com apoio de Dr. Emílio Jardim de Resende.

Em 1932, a fim de evitar o fechamento do ginásio, que passava por difícil fase financeira, o Prof. Alberto Alvaro Pacheco assumiu a sua direção e conseguiu manter o prestígio e eficiência do estabelecimento obtendo, por decreto-lei do Sr. Presidente da República, a sua fiscalização permanente.

Em 1944, um grupo de amigos de Viçosa adquiriu o ginásio e o transformou no atual Colégio de Viçosa.

A primeira diretoria da sociedade foi constituída pelos srs. José Sant'Anna, Alino Corrêa Borges, Dr. Edson Potsch Magalhães, Dr. Edgard de Vasconcelos Barros, Pe. Alvaro Corrêa Borges, Dr. Raimundo Alves Torres, Saulo Morais Moretszon e o Diretor Técnico, Dr. Moacir Pavageau. Ainda muito contribuíram para o êxito da empresa os Srs. Dr. Sebastião Ferreira da Silva, Fco. Mário Dutra dos Santos, Francisco Simonini, João José Araújo, Jorge Ramos, Dr. Felício Brandi e José da Costa Vaz de Melo.



Dr. Januário de Andrade Fontes
atual diretor

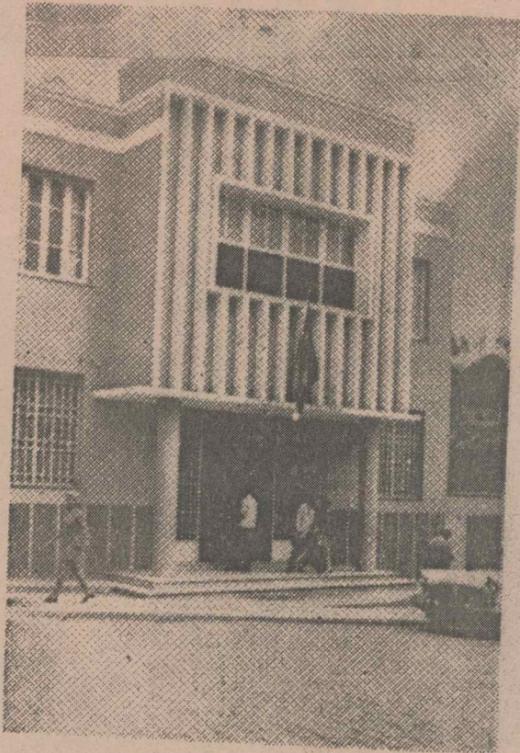
Assumiu a diretoria do Colégio de Viçosa, a primeiro de março de 1957, o Prof. Januário de Andrade Fontes, que se dedica, no Colégio de Viçosa, desde sua mocidade, à formação de grande parte de nossos jovens, tornando-os, com seu zelo e sabedoria, homens úteis a Viçosa e à Pátria.

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

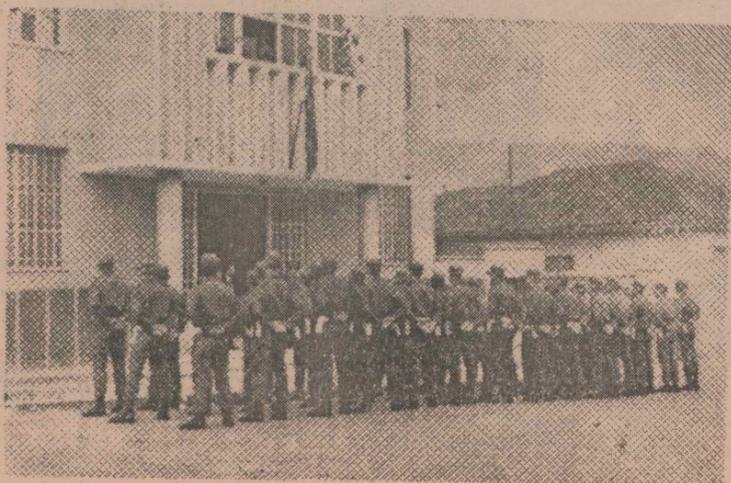
A empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, na pessoa de seu Diretor Regional de Juiz de Fora, Dr. Olímpio Fernandes Neto presta uma homenagem a Semana da Pátria e ao "Centenário de Viçosa", inaugurando os Postos de Correios das localidades de Cachoeira de Santa Cruz e Silvestre, medida essa que além de homenagear a cidade Universitária virá trazer aos clientes da empresa que residem na Zona Rural melhores condições de receberem suas correspondências e evitará que nossos lavradores se desloquem de grandes distâncias para procurarem correspondências na Agência Central de Viçosa.

Essa é mais uma meta da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para se integrar aos novos sistemas da revolução de 1964 a fim de bem servir ao povo brasileiro.

De parabéns o diretor geral da empresa, Coronel Aroldo Corrêa de Matos e ao Diretor Regional de Juiz de Fora, Dr. Olímpio Fernandes Neto, que não tem medido esforços para elevar a cada dia bem alto a Bandeira dessa grande Empresa em nosso País.



Discurso do Sr. Afonso de Paula Baptista agente postal e telegráfico da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, proferido no momento do hasteamento da Bandeira Nacional, discurso esse, dirigido aos atradores do T.G. 04-162.



MEUS SOLDADOS,

O EXÉRCITO É A NAÇÃO ARMADA

Em todas as épocas e em todos os tempos, ao exército incumbiu a defesa da honra e da integridade da Pátria.

Pode-se afirmar, ser o exército a alma mater da nação.

Nêle se integram o espírito de sacrifício e de heroísmo de abnegação e renúncia, de ordem e disciplina.

Uma vontade única é a sua lei.

E aí do país onde isso não acontece.

Só um farol indica o caminho: a constituição e a lei que é o seu prolongamento.

O organismo funcional do estado a êle incumbem defender-lhe a estrutura contra os ataques que porventura a ameacem.

Eis porque o exército deve estar imune às infiltrações egoísticas de grupos que não comunhem com a maioria.

Jamais deixeis meus bons soldados, se conduzirem pelos caminhos da subversão. A subversão não lhes levará a caminho algum, ou melhor os levará para o caos e para a irremediável derrota.

Unamo-nos nesta grandiosa data de nossa independência, encaremos com amor o nosso grande patrono "Duque de Caxias", e partamos para uma luta não armada, mas luta de trabalho e grandes ideais para a grandeza de nossa Pátria e de nosso presidente Garrastazu Médici.

O exército é uma escola de abnegação e de civismo.

Tomemos como exemplo o cidadão e militar — Luiz Alves de Lima e Silva, (Duque de Caxias), que garantiu a unidade militar, e ainda no presente momento, sua memória nos honra como um dos maiores militares, dentre outros existentes, sendo por isso o patrono do exército nacional.

Não devemos confundir o militar com o militarismo.

O militar é um cidadão fardado a serviço da Pátria.

Militarismo é um estado de espírito, que já vem traduzido em cada ser humano.

A história trouxe até nós, nomes de Militares excelso que nunca possuíram espírito de vangança.

Dentre êles o grande Marechal de Campo, Duque de Caxias, que é sem dúvida a nossa maior figura Militar, pois possuía um alto espírito Civilista, espírito êsse que conseguiu a unidade Militar, a qual é mantida até os dias presentes pelos nossos valerosos Generais e Coronéis, e deverá seguir por muitos anos vindouros para o engrandecimento dessa nossa querida Pátria.

Assim meus soldados, nesta passagem de nossa data histórica, procurem manter enquanto lhes pulsar o coração, êsse espírito de unidade que nos legou "Duque de Caxias", e que ao vermos transcórrem mais uma data de nossa independência, procurem meus jovens atradores, a todo meio estirpar de seus corações, qualquer sentido de subversão. Jamais procurem cair nas garras da subversão do regime presente pois se assim o fizerem, se perderão e jamais poderão se recuperar na sociedade presente.

Em breves dias ou anos, nós sentiremos também o contacto de nossa independência econômica, e com isso poderemos mostrar ao mundo, que neste país existe confiança, fé e amor.

ONTEM, HOJE, SEMPRE BRASIL

UMA TESTEMUNHA OCULAR DA HISTÓRIA

Dionísio Ladeira

Ele nascera em Conselheiro Lafaiete, mas desde rapazinho, em 1910, passara a residir em Oliveira, se bem que sua vida fôsse praticamente nômade. Tropeiro de profissão, tocava seus muros morro abaixo morro acima, na observação diária do bucolismo desta terra encantadora, destas "plagas formosas de Minas". Ai, um dia, no caminho para Congonhas, êle conhece Antônio Danázio Arruda e iniciam uma amizade que faz as tropas chegarem a Viçosa e os leva a se casarem cada um com a irmã do outro. Em 1918, Antônio Ignácio Ribeiro da Circunscisão e Maria Januária Arruda estão casados. O "seu" Tonico era de Oliveira e, por isso, o Oliveira incorporou-lhe ao nome. Mas doravante êle era de Viçosa... A Viçosa menina que acabava de ver um seu filho eleito Presidente do Estado de Minas Gerais. A Viçosa de Artur Bernardes vai absorvê-lo inteiramente.

Antes de chegar a Viçosa, fôra eleitor de Bernardes: agora se intrega completamente na intimidade do Presidente, numa convivência só interrompida com a morte do grande estadista. Nesses anos todos não fôra apenas o administrador do "Sítio de Bernardes" (onde hoje é o bairro de Lourdes), mas o amigo certo para todas as horas, certas e incertas, o elemento de porta de cozinha do Presidente que, na administração do Estado ou da Nação, nas horas de vitória ou nos momentos de derrota, retornava sempre à sua Viçosa pequenina em busca da tranquilidade tão necessária.

Por isso, "seu" Tonico de Oliveira pôde testemunhar muitos episódios marcantes no cenário político brasileiro, desenrolados nos bastidores de uma cidadezinha tão humilde, mas para a qual convergiam tantas figuras importantes em busca da palavra do grande estadista. Até hoje êle guarda daqueles anos tão marcantes a lembrança de fatos — muitos fatos — que hoje enriqueceriam não só a cidade que já é centenária, mas também a própria história da Pátria. E que, à sagacidade digna de um repórter, Antônio Ignácio Ribeiro da Circunscisão, acrescentou sempre aquêlo algo mais que o observador diuturno — das horas boas muitas vezes e das horas más quase sempre — tem para registrar: a expressão longe das formalidades, a conversa despreziosa, o segredo do confidente.

Assim, quando a FOLHA DE VIÇOSA publica sua edição do centenário, nada mais jornalisticamente importante do que ouvir aquêle que conviveu com o mais ilustre dos filhos desta terra e tentar arrancar dêle alguns fatos que ficaram à margem da história.

Em companhia de D. Nhanhá, a esposa, sem filho, sem dinheiro e sem saúde, "seu" Tonico, hoje quase octogenário, vive uma espécie de exílio em Juiz de Fora, saudoso de uma época que não mais volta, apenas consolado com a leitura da Bíblia, de um ou outro jornal da terra e algum bate papo de um ou outro viçosense daquelas bandas e daquelas épocas, também tão melancólicas quanto êle...

— Não posso ir a Viçosa...

— Que o Senhor guarda de Viçosa?

— Guardo a lembrança de uma vida inteira

— Ótimo. Estamos exatamente atrás dessas lembranças...

— Será que ainda existirá quem se lembre? Viçosa de olhos atentos acompanhando um filho na Chefia do Governo do Estado, na Presidência da República, na crista da Revolução de 30, na solidariedade aos paulistas de 32, na amargura do exílio, no ostracismo do Estado Nôvo, na redemocratização de 45, na campanha nacionalista em prol do monopólio estatal do petróleo...

— Sim, são fatos que pertencem à História. Uns a viveram ontem; outros a sentem hoje nos livros. Lembremo-nos que mais da metade da população de Viçosa é estudante...

— Então não será preciso acrescentar mais nada...

— É sim; principalmente os inéditos...

Fins de 1930, A Igreja Matriz de Mariana está regorgitando de fiéis. Lá estão também dois aliados do movimento que derrubara a República Velha: Dr. Artur da Silva Bernardes e Dr. Getúlio Dornelles Vargas. D. Helvécio de Oliveira celebra a missa de ação de graças, fruto de uma promessa de sua Excelência Reverendíssima para os bons termos da Revolução. Bernardes, penitente e penetrado, está também atento à figura do Chefe do Governo Provisório: Getúlio se mantém de pé durante todo o officio religioso.

Fins de 1932, Bernardes lançara em Viçosa o manifesto de apoio aos revolucionários paulistas na chamada Revolução Constitucionalista contra Getúlio e agora sua casa está cercada por soldados. O "seu" Tonico está lá com o Presidente e — memória fresca — pergunta por que a ação de agora contra o Governo que

o próprio Bernardes apoiara para ocupar o Catete.

— Oliveira, a Nação sabe que estamos decepcionados com Getúlio, que prometera a Constituinte, mas parece querer eternizar-se como ditador. Dois anos depois, o povo começa a desconfiar do Governo. Eu, porém, ando preocupado com Getúlio desde o dia em que êle não se ajoelhou em Mariana...

Era a figura do homem — grande homem — e, por isso mesmo, estadista de uma profunda vida espiritual, submisso Aquele de quem não se esqueceu nunca, objeto mesmo de suas últimas palavras ao falecer em 23 de março de 1955.

— Ah!.. O senhor estava dizendo que a casa de Bernardes estava cercada por soldados. Conte-nos a história da fuga e da captura...

— Muito simples. Conforme estava combinado, às 21 horas o Sr. Agnello Gomes da Silva apagou as luzes da cidade. Então saímos com o Presidente tranqüilamente: eu, o Quinca Paraíso e um sobrinho de D. Clea, cujo nome me esqueço agora. Na ponte da Rua dos Passos, o Sebastião da Luz nos esperava com o automóvel que nos levou até Silvestre, onde os cavalos os esperavam para conduzir os três para a Fazenda São João. Dai o Presidente ficou sempre andando, indo à Fazenda de Zé Gomes em Calambau, depois vindo para a Fazenda do Turvo Limpo e, finalmente, dali vai para a Fazenda Luíza, de Cornélio de Paula Lana, onde os soldados prendem Quinca Paraíso e o sobrinho de D. Clea. O Quinca Paraíso fôra portador de uma carta do Presidente ao Major, dizendo que se entregaria, mas gostaria que o próprio oficial o fôsse buscar, evitando-se, assim, cair em mãos de soldados na época não muito respeitadores da dignidade humana. O major sentiu-se muito honrado, mas disse ao Quinca: "Só não perdão é o Joaquim Fialho de Freitas. Quando o achar, acertaremos as contas". Falara com o próprio...

— Mas se êle acabou se entregando, por que fugira?

— Porque sabia que a fuga favorece a meditação. Longe de nossa casa, longe de nossa terra, longe de tudo que nos toca a afetividade, um homem pode melhor meditar sobre as decisões a tomar.

E acrescenta o "seu" Tonico de Oliveira, hoje vivendo também longe da terra, no seu "exílio":

— Os grandes homens tomaram as grandes decisões em momentos de fuga. Até o Cristo fugiu muitas vezes e foi numa delas, no Monte das Oliveiras, que selou o seu compromisso de redimir a humanidade.

Verdadeiramente, a sabedoria está presente naquele humilde barraco!

— Mas, e depois "seu" Tonico? 1937, de nôvo, o Presidente seria molestado...

— Sim, mas agora êle recusou-se ao exílio, indo o Arturzinho em seu lugar. Ficou apenas confinado na Fazenda Santa Helena, em Ponte Nova, cujo proprietário era o Dr. Cristiano de Freitas Castro, seu genro. Lá eu ia sempre levando-lhe a correspondência e os jornais. Numa dessas ocasiões lhe perguntei por que também êle, uma década antes, não dera um golpe semelhante ao "Estado Nôvo", já que tinha pleno domínio da situação. A resposta veio em seguida:

— Oliveira, antes de Getúlio ninguém pensara nisso.

O nôvo regime traz a Viçosa o Dr. Silvio Romeu César de Araújo. A uma pergunta de como deveria recebê-lo, o Presidente é lacônico, incisivo e profético:

— Receba-o bem. É um môço bom e trabalhador; fará muito por Viçosa.

Depois o próprio Bernardes confidenciaria ao "seu" Tonico:

— Oliveira, êsse môço fêz por Viçosa mais do que os prefeitos desta terra. É preciso que os administradores do futuro mantenham êsse ritmo. Viçosa tem condições de se projetar na Zona da Mata.

Com o fim da Segunda grande Guerra veio a promessa da redemocratização e, com ela, recederam-se as lutas políticas. Mas o "seu" Tonico agora está numa posição que hoje diríamos "ecumênica": tem trânsito livre nas duas áreas e, por isso mesmo, reconhece que o melhor caminho seria a compreensão mútua para o trabalho maior, visando ao bem-comum.

Mas a cidade é política por excelência. Acostumada a ver, desde o Império, filhos seus nos altos escalões, a dispor de todos os cargos

legislativos e executivos a política é quase inata no viçosense. E "seu" Tonico era de Oliveira... Então êle sai despistadamente de cena e em fins da década de 50 vem para Juiz de Fora, para o seu exílio, para a sua meditação... Não esquecerá, porém, jamais a cidade que tem por padroeira a Santa Rita de Cássia.

Por isso, quando êle iniciou o diálogo conosco e disse o "não posso ir a Viçosa..." rolaram-lhe pela face muitas lágrimas, seu presente — seu maravilhoso presente — a esta Viçosa que êle tanto amou...

Picolé

Agora topa qualquer parada: troca, compra e vende até em 30 meses sem entrada sem problema, sem mais nada
Travessa 22 de Junho, 46 - fone 1704 - Viçosa - MG



As Pilhas Eveready e a Rádio Montanhese saúdam

o povo de Viçosa por ocasião de seu Centenário.

Ouça, diariamente, a Rádio Montanhese e par-

ticipe do sorteio dos produtos Eveready

Se alguém lhe disser que o Fundo Minas de Investimentos

rende 16% ao mês, não acredite:

E' Puro Exagêro

Na verdade, o lucro dos investidores foi de "apenas" 15,92% (média dos últimos 28 meses). Mas saiba perdoar os 0,08% de exagêro as pessoas têm mania de arredondar os próprios rendimentos.

O FMI ocupa o 1.º lugar em Minas

Para maiores informações procure a

CENTAVO

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Rua Artur Bernardes, 95 - Fones 1595 e 1677 - VIÇOSA

SOLICITE-NOS VISITA

PONTE NOVA

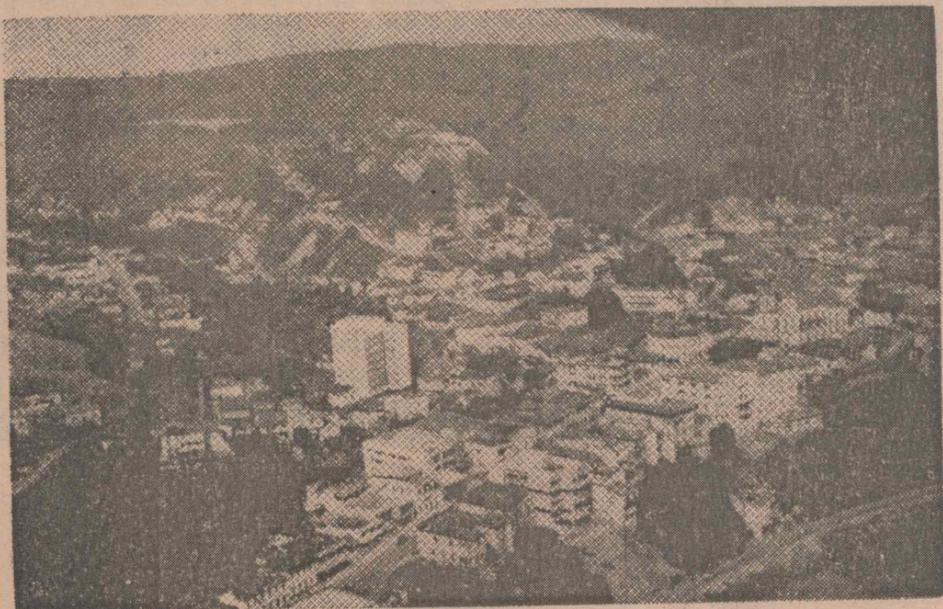


Foto Studio
Ponte Nova

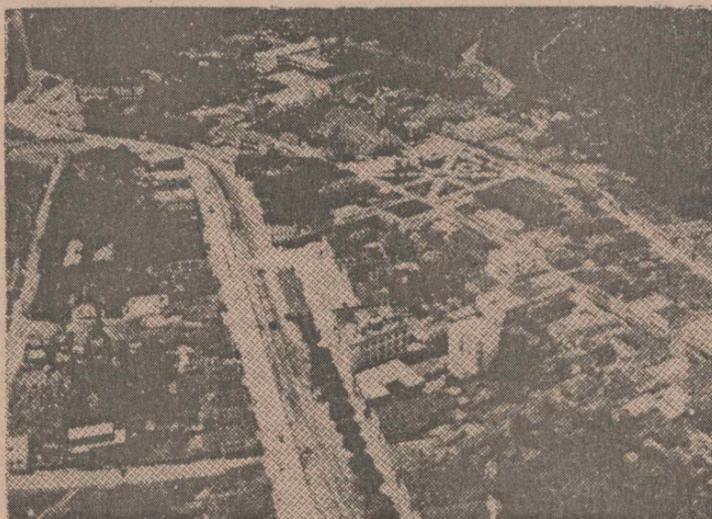
FELICITA

VIÇOSA

CIDADE CENTENARIA

Ao ensejo do Centenário de Viçosa, quando esta aprazível cidade experimenta a euforia do grande acontecimento, ostentando o título de um dos maiores centros universitários de Minas e do Brasil, é grato a Ponte Nova, através de seu Governo e de seus líderes, trazer afetuosa mensagem ao florescente e vizinho Município, participando, sob as melhores inspirações, dos sentimentos que dominam a nobre família viçosense, à qual nos vinculamos por indissolúvel e tradicional amizade.

Domingos Sávio Teixeira Lanna
Prefeito Municipal de Ponte Nova



Este Centenário é muito grato a nós também!

É o início de uma nova fase de progresso para Viçosa, uma cidade que cresce pelo esforço de sua gente, estudando e trabalhando para fazer um Brasil melhor. Nós também participamos deste esforço, oferecendo mais conforto e alegria aos lares de Viçosa!

LOJA SANT'ANNA



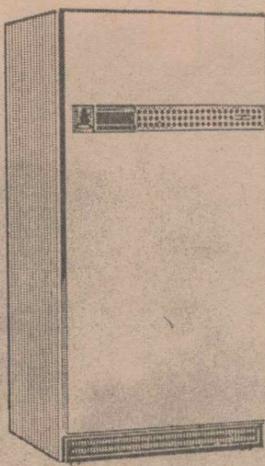
PHILIPS melhor não há!

Rua Artur Bernardes, 17 - Viçosa

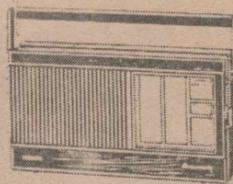
PARA O NOVO SÉCULO DE VIÇOSA... TUDO NOVO!



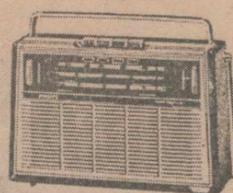
Novos televisores PHILIPS com estabilidade total da imagem



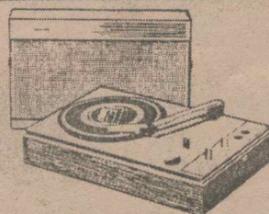
A mais moderna linha de refrigeradores em vários modelos à sua escolha.



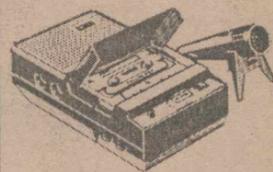
Rádio PHILIPS "Companheiro" com controle exclusivo de sintonia fina.



Rádio PHILIPS "Mensageiro" com 3 faixas de onda



Eletrofone de 4 velocidades. Portátil. Pilha e luz.



Gravador PHILIPS "Mini K-7" em belo estojo de couro

TUDO COM 24 MESES SEM ENTRADA

Comemore com muito conforto a grande festa da cidade! LOJA SANT'ANNA e PHILIPS estão à sua espera para isto, com a melhor linha de aparelhos elétricos e os melhores planos de pagamento.



PHILIPS melhor não há!

UMA VIDA MUITO MELHOR PARA VOCÊ
E SUA FAMÍLIA COM PHILIPS DE

LOJA SANT'ANNA

Rua Artur Bernardes, 17 - Viçosa

Teixeiras

parabeniza

sua

co-irmã,

Viçosa Centenária



Praça Principal de Teixeira

OS TEIXEIRENSES, por seu Governo Municipal, felicitam as Autoridades e o Povo da Universitária VIÇOSA CENTENÁRIA, pelo transcurso desta efeméride, levando a todos os VIÇOSENSES a sua fraternal mensagem de incentivo, irmanados que se encontram às grandes e progressistas realizações que Viçosa experimentou e experimenta, em benefício do soerguimento sócio-econômico da ZONA DA MATA, em favor do Estado e da Nação Brasileira.

Aqui e acolá estamos nós, TEIXEIRENSES, para aquêlê incontestê apoio integrados a todos os municípios desta MATA MINEIRA, para que, coesos às Autoridades Governamentais de nosso Estado e do País, encontremos as melhores soluções para os problemas que entram o nosso desenvolvimento.

PARABÊNS, VIÇOSA, CIDADE AMIGA!

Omar de Souza Barros
Prefeito Municipal de Teixeira

A'GUA MOLE...

by Lilico Sued

Dizem por ai que Viçosa não dispõe de bons hotéis e restaurantes. É um fato, não desmentimos. Todavia, é bom que se digam aqui os motivos dessas deficiências. A culpada de tudo isto não é outra senão a Universidade, que, com seu paternalismo, faz concorrência com os estabelecimentos da cidade, fornecendo alojamento (de graça) e alimentação (quase de graça) a todos ou quase todos que a visitam, como acontece todos os anos com as famílias de formandos, principalmente. Desta forma, os estabelecimentos da cidade vêem-se seriamente prejudicados, sem perspectivas de maior progresso. A despeito de tudo, os hoteleiros Rubim e Azevilho merecem nossos aplausos, pelo entusiasmo no desempenho de suas atividades...

Na avenida P.H. Rolfs, entre o Atlético e a Estrada de Ferro, ficaria muito bem uma balaustrada, igual à que se fez na avenida Bueno Brandão. No local existe um muro de arrimo, de cinco metros de altura, aproximadamente, muito perigoso, porquanto encontra-se completamente desprotegido. Fica aqui nossa sugestão à Prefeitura Municipal: aproveite a embalagem e construa uma balaustrada na P.H. Rolfs, no local supracitado.

Acatando sugestão nossa, os proprietários do Mercado Municipal mandaram reformar a pintura do prédio, que ficou muito bem. Assim, Viçosa ficou um pouquinho mais bonita...

Por falar em pintura e em Viçosa bonita, não podemos deixar de elogiar os senhores proprietários de prédios urbanos, que determinaram a pintura de suas casas. Ruas, como a Vaz de Melo, ficaram lindas de morrer, com suas casas, algumas antigas, com pintura nova, feita em matizes modernos. A febre de pintar casas da cidade não pode acabar nunca. É necessário que os proprietários de casas localizadas em todas as ruas da cidade providenciem a limpeza de seus imóveis. Desta forma, Viçosa iniciará seu novo século como cidade agradável, moderna e limpa...

A Prefeitura, acatando sugestões nossas, vai proceder o alargamento da avenida Bueno Brandão, entre as estações ferroviária e rodoviária, todavia sem prejudicar as magnólias ali plantadas. Engenheiro da Leopoldina virá a Viçosa, dentro de poucos dias, para tratar do assunto, a convite do Prefeito Municipal.

Não agradamos nada daquela barraquinha de "tiro-ao-alvo" que colocaram na praça Silviano Brandão. Parece coisa de arraial.

Prafirentex são os namorados que estacionam na Rua Vaz de Melo. Meninos e meninas, ostentando ainda fiapos de cueiros, mantêm ali um comportamento que, façam-nos o favor, envergonha qualquer transeunte... Dá na gente uma vontade danada de dar umas palmadinhas no bumbum desses peraltas... Por onde andam os queridos paizinhos e mãezinhas que não vêem as traquinadas de seus rebentos? Depois, vão chorar na cama, que é lugar quente...

Viçosa é hoje o município maior produtor de aves (frangos de corte) em Minas Gerais. Cento e vinte mil (120.000) aves foram exportadas em agosto último...

Muito saborosa é a manteiga produzida em Viçosa, pela CAMIV. Pena que a produção esteja muito aquém da procura e a embalagem seja da pior espécie possível (papel impermeável, tipo papel higiênico, que gruda no produto...)

A Rádio Montanhosa que, durante algum tempo, funcionou precariamente, conseguiu recuperar-se, graças às gestões de seu diretor-gerente João Bosco Torres e, hoje, constitui um dos estabelecimentos de que Viçosa pode se orgulhar. Todavia, seus míseros 100 watts de potência são insuficientes para cobrir toda área de influência do município, razão pela qual se torna imperioso o aumento da potência de sua transmissão, a fim de que projete ainda mais nossa cidade centenária.

Historiadores e pesquisadores das coisas de Viçosa não conseguiram descobrir e provar qual o verdadeiro fundador do núcleo populacional que, mais tarde, se tornaria em nossa Viçosa. Sabe-se que os primeiros bandeirantes, no início do século XVIII, tocaram território de Viçosa; que, em fins do referido século, diversas sesmarias já haviam sido concedidas por estas bandas; e que, devido à escassez de alimentos para aqueles que exploravam o ouro nas minas, cerca de vinte famílias mudaram paragens, onde desenvolveram a agricultura e a pecuária, sendo, todavia, desconhecido o nome de quem teria sido o pioneiro...

Eletrônica Viçosa

Aparelhos Eletrodomésticos - OFICINA

Consertos em Geral: Televisores, Rádios, Eletrolas, Enceradeiras, Liquidificadores, Ventiladores, Chuveiro Elétr., Ferro Elétr., Aquecedores etc.

Garantia, Rapidez e Eficiência

Travessa 22 de Junho, 32 - Viçosa - Minas Gerais

Edital

O Doutor José Felismino de Oliveira, Juiz de Direito desta Comarca de Viçosa.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, estando correndo por este Juízo e Cartório do 2º Ofício o arrolamento dos bens deixados por RITA SERAPIA DE JESUS e constando estarem os herdeiros Maria Aparecida Pontes, José Pontes Filho, Rita Pontes, Sebastião Pontes e Isabel Pontes residindo em São Paulo; Efigênio Pontes residindo em S. Pedro dos Ferros, M.G. e Adélio Duarte Ferreira residindo em Governador Valadares, M.G., por este edital com o prazo de 20 dias, cita-os para que se façam representar, dentro de 5 dias depois de vencido o prazo do edital, no processo de arrolamento e partilha por advogado habilitado, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Viçosa, aos dez dias do mês de maio de 1971. Eu, Líana Nacif de Faria, Escrivã Substituta datilógrafa e subscreevo.

O Juiz de Direito,
Dr. José Felismino de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE VIÇOSA ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor José Felismino de Oliveira, Juiz de Direito desta Comarca de Viçosa.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 20 (vinte) de outubro do corrente ano, às 13,30 horas, no sagão do Fórum "Presidente Artur Bernardes", o porteiro dos auditórios levará em praça os bens penhorados a Domingos Emídio da Silva, na execução de sentença que Antônio Lopes Rodrigues e que são os seguintes: 11,26 ha (onze hectares e vinte ares) de terras de cultura, situadas no lugar denominado "Capivara", distrito de São Miguel do Anta, dividindo com José Acácio Ribeiro e Francisco Bernardo Ferreira, avaliados em Cr\$480,00 (quatro mil e quatrocentos e oitenta cruzreiros), preço por que serão levados à praça para serem arrebatados por quem maior oferta fizer acima da avaliação, sendo a venda feita à vista ou mediante fiador idôneo, por três dias. Dado e passado nesta cidade de Viçosa, Cartório do 2º Ofício, aos quinze dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e um. Eu, Líana Nacif de Faria, Escrivã Substituta, datilógrafa e subscreevo.

O Juiz de Direito,
Dr. José Felismino de Oliveira

Fôlha de Viçosa

Registro n. 1748 - Fundado em 24-01-64

Redação: Av. P. H. Rolfs, 67 - VIÇOSA - MG

Diretor:

Gilberto Valério Pinheiro

Fundador: P. A. Mendes

Redator-Chefe:

Pereira de Carvalho

Redatores:

Fernando Ribeiro

Antônio de Oliveira Mello

Felinto Goulart

Pélmio Simões de Carvalho

Chefe de Oficinas:

Luis Márcio Barbosa

ASSINATURA ANUAL:

Em Viçosa: - Cr\$ 15,00

Fora de Viçosa: - Cr\$ 20,00

Para o Exterior - Cr\$ 50,00

Fôlha de Viçosa

Edição do Centenário, muito mais

JORNAL

Tiragem desta Edição:

8.000

EXEMPLARES

Recordação...

Mário Rocha Gomes

Encontrava-me hospedado no hotel Augustus, na encantadora Goiânia, quando alguém bateu à porta do meu apartamento. Deve ser engano; não conheço ninguém nesta cidade; ademais, aqui cheguei, há dois dias. Abro a porta e defronto-me com um cidadão de côr, muito gordo, "vendendo saúde". Após cumprimentos, perguntou-me êle:

— Você é de Viçosa?

— Sim, graças a Deus!

— Você está me conhecendo?

— Confesso que a fisionomia não me é estranha, mas não consigo ligar o nome à pessoa... você deve ser...

— Sou o "João Pasteleiro"

— Que surpresa, rapaz! Como você engordou! Vamos entrar. Como você me encontrou aqui?

— Foi o Vavá do Tostão de Jesus quem me falou!

Como vai a Viçosa? Lembra-se de quando eu vendia pastel à porta do Cinema?

— Que pastel gostoso! Parece que estou sentindo o gostinho dêle! Feito com ovos! Eu preferia os seus aos do Paranhos, porque comprava fiado. Como vai sua mãe?

— Mamãe está bem, mora aqui comigo.

— O que é que o "João Pasteleiro" faz em Goiânia?

— Sou da polícia militar e trabalho no posto de fiscalização do estado, na estrada para Minas e São Paulo.

— Depois de um bate-papo demorado êle se foi, levando minha promessa de visitar a senhora sua mãe, porém os afazeres me impediram realizá-la e não nos vimos até hoje.

Os Viçosenses sempre encontramos, espalhados por este Brasil afora, nossos conterrâneos que jamais se esquecem da Viçosa, guardando a esperança de retornarem à terra Natal.

Ai está a oportunidade, conterrâneos. Venham rever a terra das tradições, dos fatos pitorescos, dos homens ilustres! Terra do seu fundador, Cap. José Maria Dias de Sant'Ana. Venha, Viçosense João Pasteleiro; venha, Fábio Gomide; venham todos que aqui, por ventura, deixaram máguas; elas já não existem em nossos corações. Vocês são "nativos" e têm direito de rever a terra onde nasceram, ela é nossa e saberá acolhê-los.

Agradeçamos a Deus o privilégio de comemorarmos o Centenário de Viçosa e que nossas futuras gerações sejam iluminadas tanto quanto o fomos.

Salve a terra de 100 anos!

"VIÇOSA"

Maria Selma Ferracín

Viçosa, seu nome fala por si mesma, é uma cidade com exuberância de vida, que procura crescer com todo seu vigor, que guarda em seu meio a beleza de suas muitas tradições. É cidade consciente de seus deveres para com cada um de seus habitantes e também para com o futuro do Brasil, visto que prepara em suas universidades muitos jovens que terão o encargo de fazer desse nosso País, um orgulho para os grandes e para os pequenos.

Agora Viçosa já se tornou adulta; está comemorando o seu primeiro centenário sob os olhos bondoso de Santa Rita de Cássia, sua padroeira. E, se até agora Santa Rita a protegeu, certamente a protegerá por mais um século.

E Viçosa tem muito do que se orgulhar, pois foi de seu próprio meio que surgiu Martha Silvia Bhering, que foi a segunda viçosense que ingressou na Companhia das Filhas da Caridade. Martha Silvia, vendo no amor fraternal a sua vocação, dedica-se até hoje, de corpo e alma, ao serviço ao qual se propôs: amparar os pobres e os doentes como Jesus o ordenou. Pois amor fraternal não é apenas a parte monetária e Martha Silvia bem o sabe: muitas vezes uma boa palavra vale muito mais que qualquer quantia; isto ela aprendeu e disso jamais se apartou: junto com o alimento material sempre leva o alimento espiritual.

Hoje são sete viçosenses que já ingressaram nessa mesma companhia, que se orgulham de sua cidade e, certamente, Viçosa também se orgulha delas.

E agora, no centenário da cidade, elas erguem uma prece aos céus: "Que Deus te guarde, cidade querida!"

Viçosa, todos nós queremos compartilhar dessa alegria também. É uma cidade que está completando cem primaveras! Parabéns, Viçosa!

Parabéns!



OH! MEU,
O SENA ESTÁ NA SUA!

ENTRE
NA DÊLE,
ADQUINDO
O MATERIAL
DE CONSTRUÇÃO
QUE PRECISAR.
CONVERSADOS?

SOCIEDADE COMERCIAL VIDIGAL LTDA.
B. ARAÚJO, 88
TEL. 1475 ... VIÇOSA

Casa Silva Pontes

Com apenas 4 anos de atividades no comércio de materiais para construção, a casa Silva Pontes, fundada em 6 de junho de 1966, conseguiu liderar o comércio local, destacando-se como uma força sempre presente no desenvolvimento de Viçosa. Comércio moderno e atualizado, a Casa Silva Pontes representa com exclusividade, as maiores indústrias do País: Tintas Ypiranga, Cerâmica São Caetano, Azulejos Klabin, Vulcapiso, Cabos Elétricos Pirelli, Cimento Cauê, Eucatex, Sinteko, Casa Sano e outras que confiam em seu dinamismo comercial.

A casa Silva Pontes, associando-se às alegrias que invadem a Viçosa Centenária, vem apresentar a todos os viçosenses seus mais sinceros cumprimentos pela efeméride gloriosa que todos vivemos neste ano do Centenário.



Na foto: aspecto da Casa Silva Pontes e sua eficiente equipe, D. Vicência Silva Pontes, que acumula a função de Gerente; Manoel Rodrigues da Silva Pontes, Proprietário; José Helvécio Martins, Balconista; D. Dolores Pena, escriturária; Pedro Antônio da Silva, eficiente cobrador; José Reinaldo e Pedro Paulo de Oliveira, balconistas. Este é o quadro que se destaca no bom atendimento de centenas de fregueses, diariamente, no estabelecimento.

BRASEIRO



Jantar festivo da Associação Comercial de Viçosa, realizado dia 17, no Braseiro

O melhor churrasco — Atendimento primoroso

Rua Benjamim Araújo — Viçosa - Minas

**Cumprimentamos todos os viçosenses,
damos boas vindas aos
visitantes ilustres e oferecemos a
todos a nossa casa,
pois também trabalhamos em
prol do desenvolvimento de
nossa querida Viçosa.**



Por ocasião das festas do Centenário de Viçosa, não poderíamos deixar de tecer algumas linhas a respeito de um senhor, Viçosense por adoção, que vem contribuindo para o progresso de Viçosa:

Carl Emil Gustav Roevenstrunk

Procedente da Alemanha, chegou ao Brasil em 1922. Iniciou seus trabalhos em Viçosa, com uma máquina de fabricar picolés, em 12 de junho de 1931. Dentro de pouco, fundou e dirigiu, por longo tempo, o saudoso Bar e Restaurante Alaska, onde é hoje a Farmácia Dias. Em 1948, vendeu o bar, montando pequena loja para a venda de artigos escolares, presentes e máquinas de escrever Remington, como agente da antiga Casa Pratt, do Rio de Janeiro. Pouco depois, ampliando seus negócios, estabeleceu-se com "A REVENDEDORA", na Praça Silvíano Brandão, onde funciona atualmente o escritório da CEMIC, negociando com "bomboniêre", jóias, artigos para presentes, escolares e de escritório, onde instalou a Escola Remington, de datilografia. Em 9 de março de 1956, iniciou os trabalhos com a Liquigás, sendo hoje fornecedor a 2432 consumidores de gás engarrafado, em Viçosa. Em 1956, transferiu sua loja para a rua Artur Bernardes (atual A Libanesa), montando loja subsidiária na mesma rua (atual Casa Vidigal), passando a negociar, também, com mobiliário, em geral. Em 1965, construiu a sede própria, dotando a cidade de magnífico edifício à Praça da Bandeira. Sua loja atual ocupa a área de 400m². Hoje é distribuidor exclusivo da Ollivetti do Brasil, em Viçosa e adjacências; é agente exclusivo dos móveis de escritório Securit e é concessionário da Brastemp. Como firma subsidiária, para assistência técnica às máquinas de escritório, funciona a Servi-Olivetti, à avenida Santa Rita.

Carl Emil Gustav Roevenstrunk, casado com D. Emma Roevenstrunk, que é brasileira, deu a Viçosa duas filhinhas: Ursula e Elfried. Por decreto de 23 de outubro de 1969, assinado pelo saudoso Presidente Costa e Silva, foi naturalizado cidadão brasileiro. É viçosense, de coração. Dos 50 anos vividos no País, 40 o são em nossa cidade.

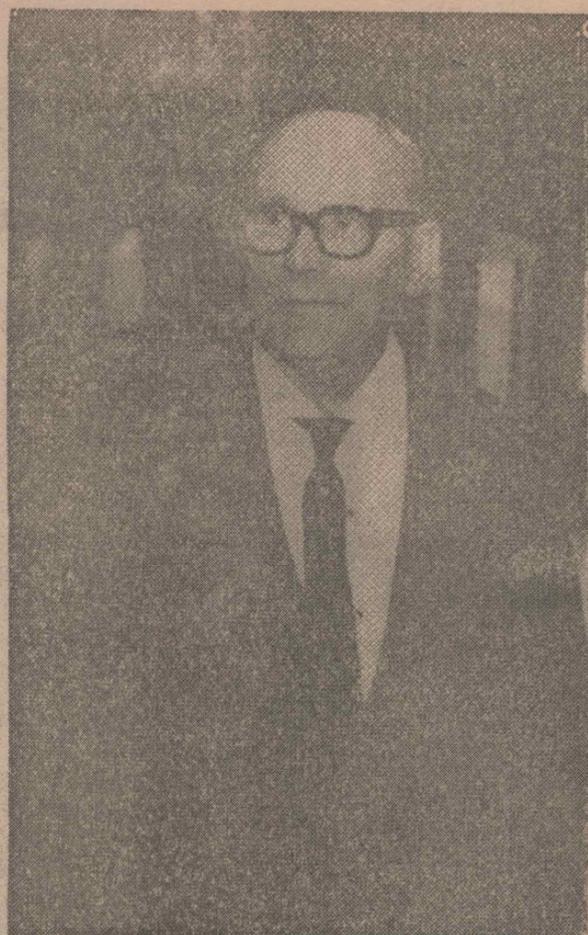
A REVENDEDORA,

de Carl Emil Gustav Roevenstrunk,

serve-se da oportunidade para cumprimentar

ao culto e hospitaleiro povo de

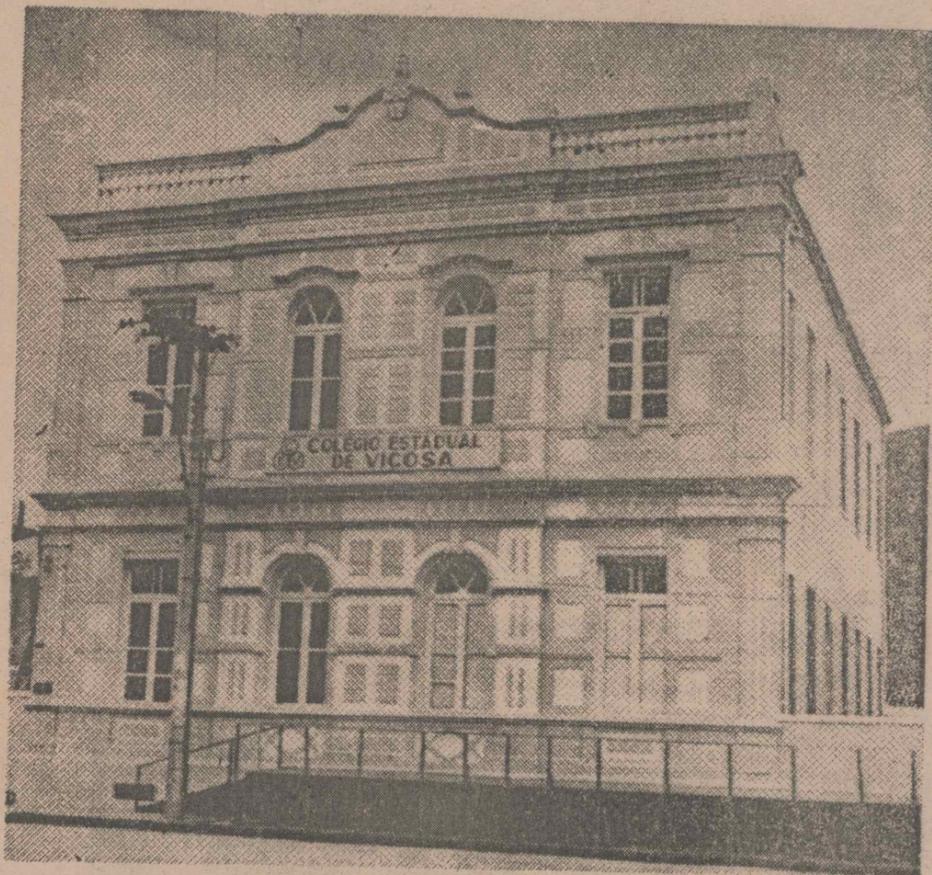
VIÇOSA CENTENÁRIA.



A Viçosa, no seu

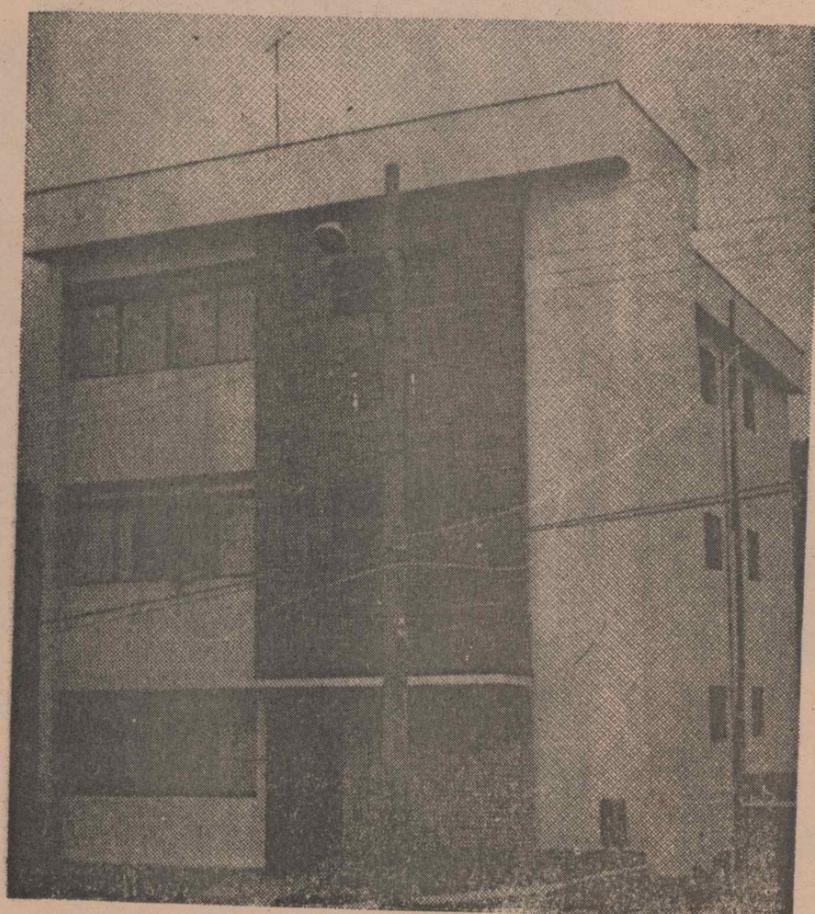
centenário, a homenagem

de seu mais novo filho,



COLEGIO ESTADUAL DE VIÇOSA

Construtora e Incorporadora 1.º de Maio,



irmãada a tãda populaçãõ

viçasense nos festejos òeste

Centenário,

deseja a todos um século òe alegrias e

sucessos nesta abençoadã terra.

Farmácias Nossa Senhora de Fátima



Presentes na celebração do Centenário de Viçosa, não poderiam omitir-se nesta efeméride.

Viçosa não é somente a terra em que nascemos ou vivemos, com suas ruas e praças, prédios, escolas, árvores e flores. Ela é o chefe de família que vive a responsabilidade de seus encargos. É o médico, zeloso para a salvação de vidas. Não menos o é o estudante caprichoso, cumpridor de suas tarefas, o comerciante e o industrial, cooperando para o desenvolvimento da comunidade. É o funcionário público, bem como o operário rural e a dona de casa na faina diária exercida com amor. É o soldado, o juiz, o sacerdote, o advogado, o professor e o farmacêutico. A bondosa irmã de caridade, na enfermagem ou na escola, é também Viçosa. A criança que brinca, a gestante e seu filhinho por nascer, tudo é Viçosa.

Aqui ficam nossos votos a Deus para que, na Viçosa Centenária se unam a Concórdia e a Justiça, para o contínuo progresso de todos.

FARMÁCIAS NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

(Zelando por Viçosa 24 horas por dia)

Cia. Telefônica de Viçosa

*Apresentamos, também, a nossa
parcela de trabalho para
o engrandecimento
desta terra centenária.*

Viçosa!...

*uma cidade que caminha para
o seu grande futuro.*



João Torres Filho
Diretor Tesoureiro

Cooperativa Agropecuária Mista de Viçosa Ltda.

Cem anos de labor ininterrupto e produtivo constituem, na verdade, motivo de satisfação para todos os Viçosenses.

Nestes dias, há como que um fluido de simpatia e amor que une os Viçosenses e os faz desejar dar testemunho desse mesmo amor.

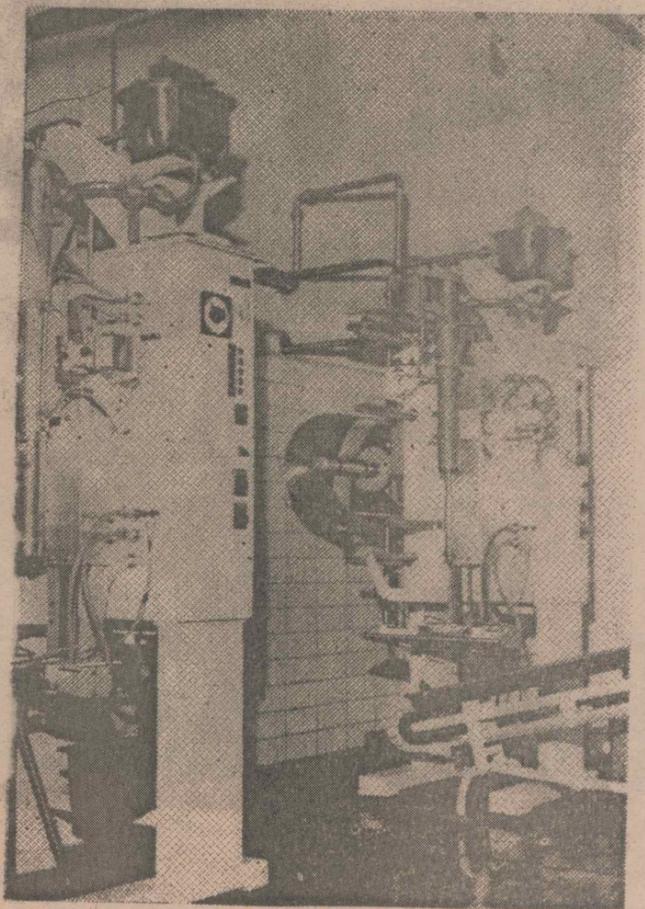
Se nós, os Viçosenses, soubermos guardar o espírito destes dias; se conseguirmos conservar ao longo do novo século que se inicia o desejo de sermos melhores, que enorme e humana cidade nos tornaríamos!...

Funcionando como elo de fraternidade, a
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE VIÇOSA LTDA.
(CAMIV)

que congrega centenas de produtores do município, deseja a todos os viçosenses as maiores felicidades.

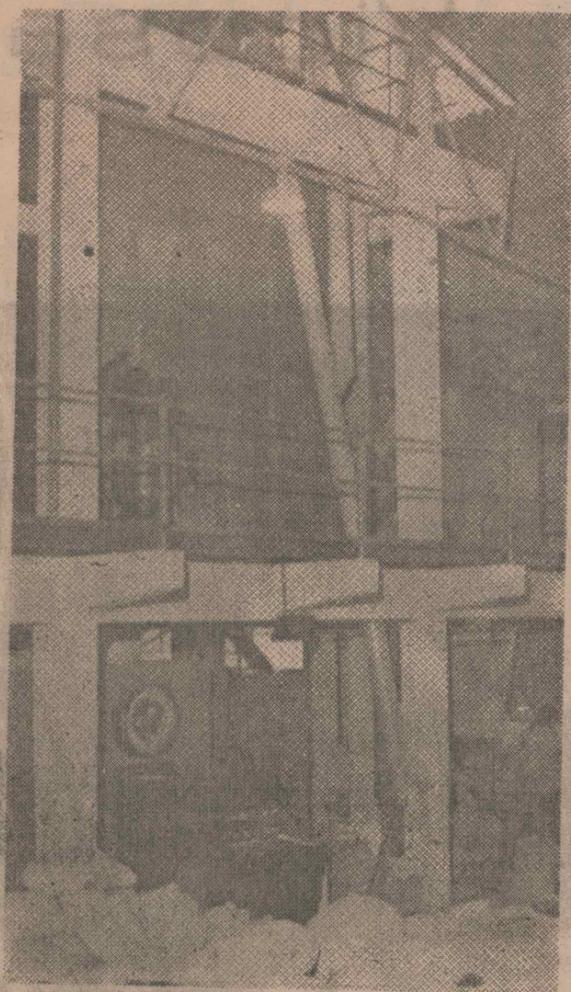
Salve Viçosa!

Salve, Cidade Centenária!



Vista parcial das instalações do Laticínio.

O Laticínio da CAMIV, ainda em fase de montagem já beneficia 16 mil litros de leite diariamente.



Vista parcial da Fábrica de Ração

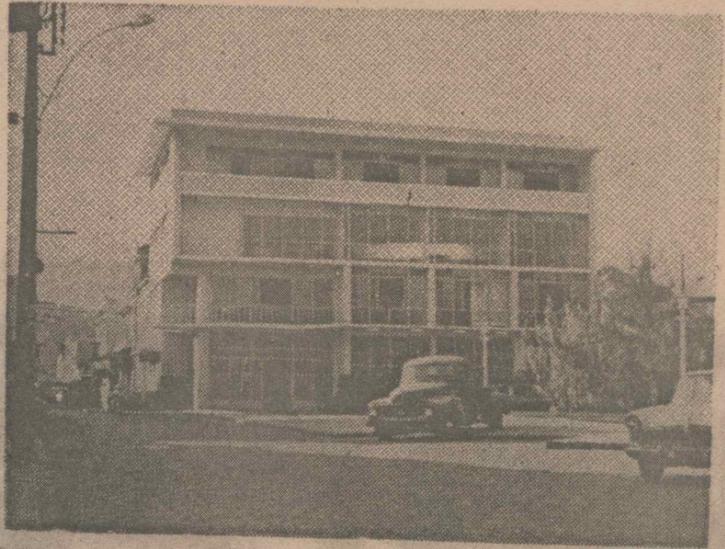
A fábrica de ração da CAMIV, localizada na UFV, produz 20 toneladas diárias de ração para aves; sua capacidade é de 40 toneladas diárias.



Vista do Prédio Central

Funcionam neste prédio os armazéns e escritórios da Cooperativa Agropecuária Mista de Viçosa Ltda.

A grande esperança de Minas maior



Prefeitura Municipal de Viçosa

Saudamos com alegria, entusiasmo e otimismo o centenário de nossa velha e querida terra natal, Viçosa.

Identificados com o espírito construtor do Brasil Novo, a Prefeitura, a Câmara Municipal e a Universidade deste município procuram acompanhar com firmeza a marcha de progresso de nossa Nação em termos de autêntico engrandecimento.

A nossa Cidade sentiu-se feliz e jubilosa com a presença do eminente Governador Rondon Pacheco e de todos os ilustres participantes do Simpósio do Desenvolvimento da Zona da Mata, aqui realizado, com a participação consciente e unida de figuras representativas de uma região mineira, onde vivem 1,5 milhão de habitantes.

Graças a nossa Universidade — esse modelar estabelecimento de ensino — e a união do Governo, homens de empresa, técnicos, professores e operários, Viçosa participa da campanha de ensinamentos, de como se trabalha para o progresso e vê o seu nome cada dia mais elevado no setor da produção e produtividade de nossa Agricultura.

Em Viçosa nasceram mineiros ilustres, nasce agora a grande esperança de Minas Gerais.



Dr. Carlos Raimundo Torres
Prefeito Municipal de Viçosa

Viçosa Servipeças Ltda.,

Revendedor Autorizado Volkswagen,



a caçula de Viçosa Centenária, associa-se às suas irmãs mais antigas para prestar sua homenagem à mãe comum, pelos seus cem anos.

Hoje, somos uma caçula pequena e como tal, recebemos os mimos e os carinhos da mãe "coruja" e dos manos prestimosos,

A experiência, a tradição e o fôlego do Borges associados ao entusiasmo, a juventude e a vontade de vencer de José Homero e a dedicação de seus funcionários, farão desta pequena célula da comunidade centenária o orgulho de sua mãe Viçosa e de seus filhos viçosenses.



Os tradicionais produtos Volkswagen e a assistência técnica mais perfeita do ramo estarão presentes, no próximo século, que será, sem dúvida alguma, uma continuidade marcante deste que se finda.

Campeão de Futebol de Salão



A valorosa equipe dirigida pelo Sgt. Guido Aparecido, sagrou-se super-campeã do Torneio de Futebol de Salão do Centenário de Viçosa, conquistando assim o troféu que foi disputado por mais dezesseis equipes de nossa cidade. Já no turno de classificação, a equipe do TG, sempre modesta, não fazia alarde de suas vitórias, procurando manter o preparo físico, encarando todos adversários como perigosos, sem menosprezá-los. Enquanto diversos prognósticos eram feitos, com os torcedores apontando o Picarêta ou o Real como prováveis campeões, estes foram sendo surpreendidos pelos seus adversários. O Picarêta teve contra si uma série de contusões que prejudicou o rendimento da equipe no momento decisivo. O Real, tido como o bom, não soube explicar os seus reveses, quando mais precisava da vitória. O Trabuco, que no turno de classificação foi uma das melhores figuras, foi aliado do título logo no início do retorno com 3 derrotas consecutivas, voltando a firmar-se no final do Torneio. O Colégio de Viçosa foi sempre um quadro uniforme e poderia ter sido campeão se tivesse aproveitado as oportunidades. Faltou-lhe um pouco de comando. Não obstante, conseguiu boa colocação. O Raul de Leoni foi um quadro cheio de altos e baixos. Obteve vitórias surpreendentes e perdeu partidas que não podia perder. Quanto ao Centenário, já era esperada sua colocação. Não tinha, contudo, condições de chegar ao título. Além disto perdeu elementos de grande valia no plantel: O COLUNI, que foi o vice-campeão ao lado do Picarêta foi sem dúvida, a equipe-surpresa. Ninguém fez fé na equipe e ela chegou ao final, por pouco não disputando uma "melhor de três" com o Tiro de Guerra, em disputa do título de campeão. Foi a equipe sempre ascendente no decorrer do torneio. Coube ao quinteto do TG, muito bem preparado pelo Sgt. Guido, que como atleta foi sempre a mola-mestra do quadro e soube comandar a vitória. Luiz Angelo, excelente goleiro, com admirável reflexo e certa distribuição; Juscelino, hábil defensor, além de calmo, ataca com muita noção de gol; Antonio Carlos, também destaque na equipe, bom marcador e dono de um potente arremesso. E finalmente Joadilson, o vice-artilheiro, com 25 gols, teve uma fase ruim em alguns jogos, recuperando-se porém, nos jogos decisivos, voltando a ser a "vedete" do quadro, demonstrando ser um atacante nato, com muita garra e lutador constante. Cumprimentamos a equipe do TG 04-162 pelo brilhante feito, ficando assim com o Troféu Centenário de Viçosa, que foi oferecido por Tintas Ypiranga. Este foi, sem dúvida, um torneio onde a organização predominou em todos os sentidos. Aqui vão nossos cumprimentos à diretoria responsável pelo torneio, na pessoa do Prof. Osmar

COLEGIO TIRA ESPERANÇAS DA LUVE

Jogando mais uma partida na sua frustrada campanha futebolística do ano, a equipe universitária (LUVE) foi amplamente derrotada pela Associação Esportiva Colégio de Viçosa por 3 x 1.

Foi uma peleja razoável que ofereceu bons lances de esquadrista, técnica e tática por parte dos vencedores. Os vencidos deixaram muito a desejar, principalmente na sua defensi-

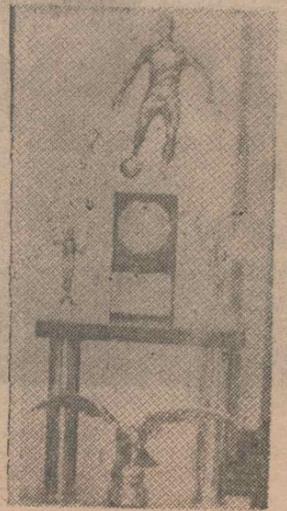
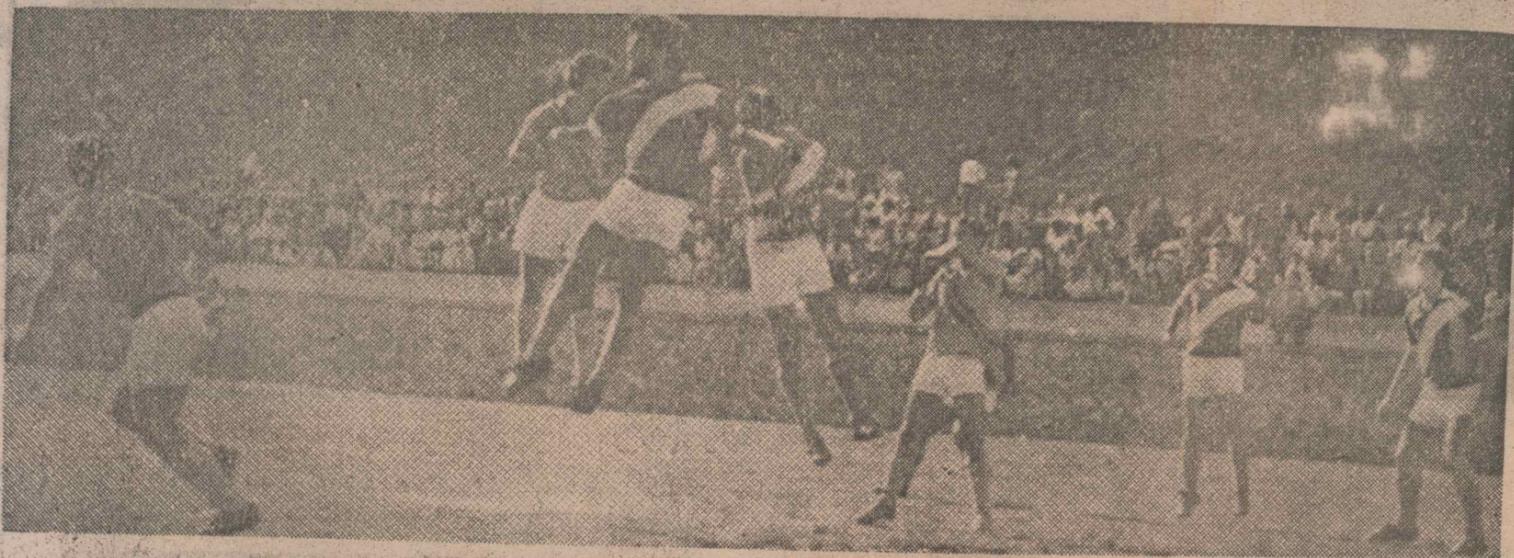
va, que foi um fracasso total. Coube ao ponteiro esquerdo Luizinho (LUVE) abrir o marcador aos 4', tomando uma bola do defensor Soares e mandando-a às rédes.

Castanheira (Colégio) empatou aos 28', num lance típico ao anterior. Apossou-se da bola que estava praticamente, dominada pelo zagueiro Severino. Foi um belo chute de fora da área que surpreendeu o goleiro Gerson.

Aos 40', Roberto (Colégio) colocou a sua equipe em vanta-

gem no placar. Sofreu uma falta na meia lua, cometida por Severino. Ele mesmo foi encarregado da cobrança. Chutou fraco e à meia altura mas, o goleiro Gerson, contribuiu para o seu sucesso, permitindo que a esfera penetrasse na meta, num autêntico frango. O primeiro tempo foi assim, surpreendendo

Ribeiro. Nossa nota final é para a equipe de juizes que atuaram nas partidas efetuadas, principalmente Luiz Fernando Barbosa, José Herbert de Oliveira e Luiz Pelinsare de Freitas pela sua boa atuação, garantindo a disciplina nas partidas, e aos atletas, Márcio Justiniano Coutinho, (Sevu), do Real, que foi o artilheiro do torneio com 26 gols; e Alberto Maia (Justina), do Trabuco, escolhido como o atleta-disciplina do Torneio. Outro troféu realmente bem conquistado, foi o conseguido pela equipe do Alambique; a melhor torcida.



Troféu do Campeonato Fut. de Salão oferta das Tintas Ypirangas

os aficionados que acreditavam no quadro universitário.

Na etapa final, a LUVE voltou, totalmente, desarmada, com jogadas falhas, sem nenhum sentido de coordenação. Seus jogadores eram maus postados em campo e ninguém entendia ninguém. Com isto o Colégio foi implantando seu futebol modesto, porém, com objetividade, e aos 17 minutos, Castanheira fazia balançar as redes do falho arqueiro Gerson.

Era o terceiro tento dos secundaristas, fixando em definitivo o escore em 3x1.

Com esta derrota a LUVE ficou afastada do líder, o Atlético, com a diferença de 4 pontos.

SUMULA:

Jogo: Colégio x LUVE

Local: E. Carlos Barbosa
Renda: Cr\$ 290,00
Juiz: Sebastião Soares
Bandeirinhas: José Santana e José Mendes.

1.º Tempo: Colégio 2x1
Final: Colégio 3x1
Goleadores: Castanheira (2) e Roberto para o Colégio. Luizinho marcou para a LUVE.

Formação:

Colégio: Edjan, Euripedes, Soares, Chiquinho e Luiz, Maurício e Mictel, Rubim, Castanheira (Maurilio), Ricardo e Roberto (João Bôscio).

LUVE: Gerson, Lima, Severino, Gabriel e Saruê (Malvino), Beneth (Laércio) e Heleno, Fon-fon, Jair (Quim), Edu e Luizinho.

Atlético, 3 X Merci Nacionais, 2

Como parte dos festejos comemorativos do centenário de Viçosa, jogaram, amistosamente, no Estádio Carlos Barbosa as equipes do Viçosa Atlético Clube x Mercenárias Nacionais (GB). O quadro da Merci é composto por elementos jovens e substancialmente dotados de excelente preparo físico. Seu treinador é viçosense nato e nacionalmente conhecido. Trata-se do exuberante árbitro de futebol da CBD, o Sr. José Marçal Filho.

A partida agradou em cheio aos torcedores que compareceram ao estádio.

Foi um jogão. Ao final dos 90', os locais saíram vencedores por 3x2. O Atlético venceu de 3x0, todavia os visitantes em reabilitação brilhante, marcaram dois gols valorizando o triunfo dos viçosenses.

Detalhes Técnicos:

Jogo: Atlético x Merci (GB).
Local: Estádio Carlos Barbosa
Renda: Cr\$ 1.048,00
Juiz: Josias Miranda (CBD).
Band.: Francisco Tito e Aécio Araújo (LEV)
1.º Tempo: Atlético 2x0
Final: Atlético 3x2
Goleadores: Ruy, Messias e Ze-

zé (Atlético), Vilásio e Mateca (Merci).

QUADROS:

Atlético: Fizinho, Bodé, Rufino, Gleick e Nadira, Satica e Ruy, Zinho, Messias, Zézé e Curuca.

Substituições: Jorge (Rufino) e Alfredo (Curuca).

Merci: Leal, Nanal, Otávio, Silva e Vanjo, Henrique e Hamilton, Américo, Ivan, Vilásio e Djair.

Substituições: Nilton (Nanal), Abel (Otávio), Marajá (Henrique) Izac (Ivan) e Mateca (Américo).



1

Adquira mais
um exemplar
e envie a um
amigo



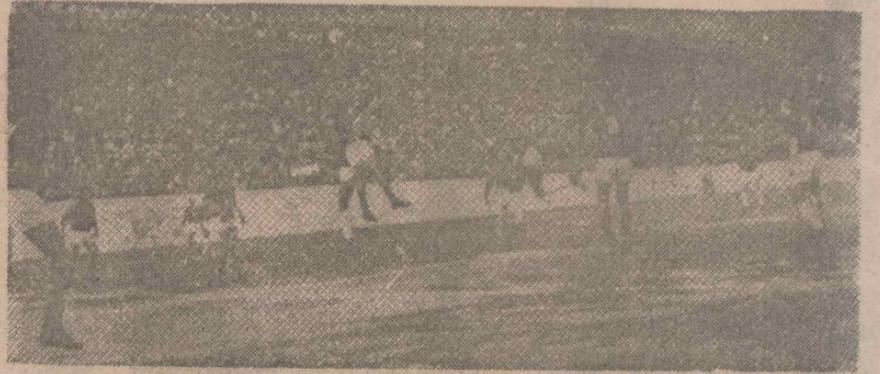
2

1 — Oswaldo Diniz, pela primeira vez, expõe suas figuras viçosenses para o público de nossa cidade. Foram 100 trabalhos, à crayon, pintados desde a época em que chegou a Viçosa. Oswaldo Diniz é mineiro de Florestal e estuda no Colégio de Viçosa.

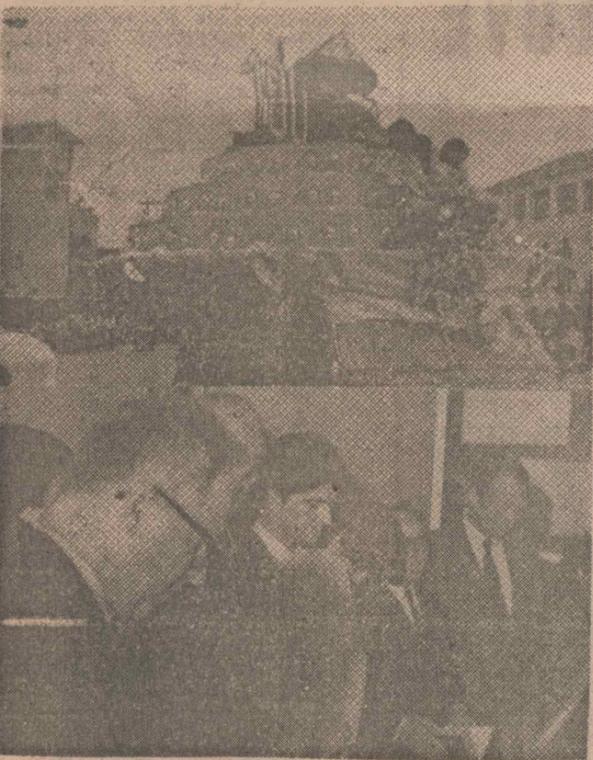
2 — D. Stela Costa Val Brandão promove o VI Salão de Artes Plásticas de Viçosa. Diversos artistas viçosenses participam da mostra que se realiza no Viçosa Clube, na Praça Silviano Brandão.

3 — CRUZEIRO, 3 X ATLÉTICO, 2 foi o grande clássico futebolístico do ano do Centenário. A renda foi de Cr\$12.138,00 e teve a arbitragem do viçosense José Marçal Filho, do Quadro Nacional de Arbitros.

Uma atração à parte durante o grande jogo foi o espetáculo proporcionado pela equipe de "Ases de Ouro", para-que-distas que tentaram "cair no gramado"...



3



5

4 — Desfilou pelas principais ruas da cidade o Bôlo com 100 velinhas do aniversário. Lulinha, o homem mais velho de Viçosa, e uma garotinha compunham o carro alegórico que o conduzia.

5 — A Igreja Evangélica de Viçosa fez realizar, no saguão do Viçosa Atlético Clube, uma exposição bíblica. Na inauguração, um mesmo texto bíblico foi lido em várias línguas e dialetos por viçosenses.

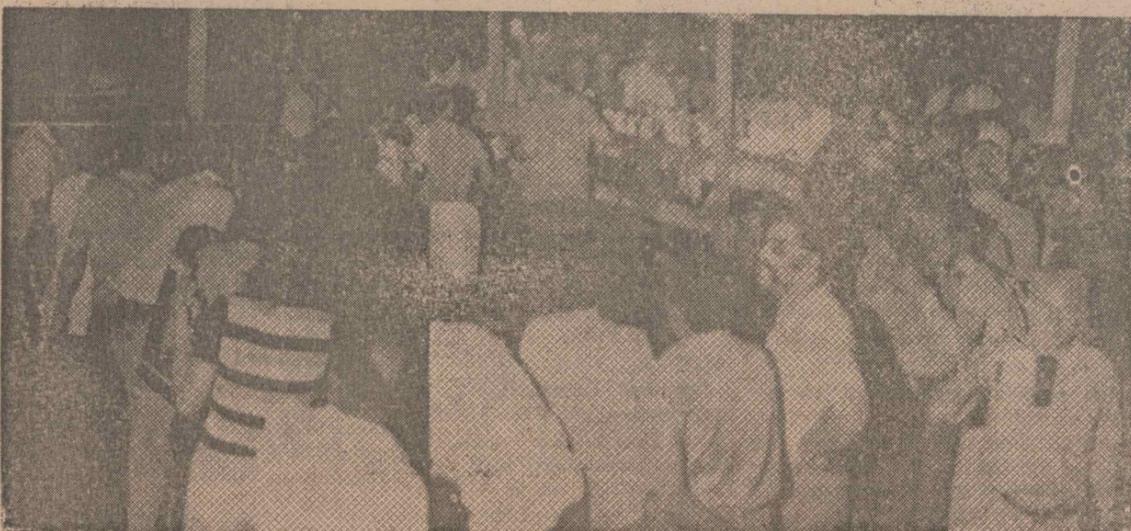
6 — Miss Brasil, Eliane Parreira Guimarães, foi o grande destaque de beleza nos desfiles de carros alegóricos. Partiu o bôlo do aniversário da cidade e deu o «dito» na turma do DANA que a esperava para o Baile da Primavera.

7 — No campo do Viçosa Atlético Clube, apesar de grande aguaceiro, realizou-se o 1.º festival do Chopp de Viçosa. Promoção do Clube Trabuço, da U.F.V.

8 — Suely Amália de Andrade foi eleita Rainha da Primavera, durante o baile promovido pelo Diretório Acadêmico Navarro de Andrade, no Centro Social da U.F.V.. Valéria Pacheco Batista e Eloisa Silva foram suas princesas.



6



7



8